Anno VI — Sabbado, 24 de Junho de 1916 — N. 1.620

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,4; minima, 17,5

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS ESTADOS UNIDOS ARMAM-SE FEBRILMENTE

E não só os homens, mas tambem as mulheres entregam-se ao serviço militar !

(Especial para A NOITE)

Um destacamento de mulheres, nas proximidades de Washington, esperando a visita do presidente Wilson

Nova York, 20 de maio.

Agita-se tenazmente a campanha em prol do preparo militar da nação. De norte a sul a avalanche dos seus adeptos encontra cada dia triumphos admiraveis, já servindo-se das columnas da imprensa, para melhor orientar o povo a respeito dessa indeclinavel necessidade, já em comicios publicos em que oradores apaixonados chegam a dizer que precisa o paiz de "homens para instruir homens"!

A manifestação civica mais notavel na historia da Union foi, sem duvida, a que teve logar no dia 13 de maio, data que passará á historia americana como o mais memoravel appello da collectividade. Foi o "Preparedness Day", organisado, livre de qualquer côr politica, pelo commercio, industria, artes, etc, tendo á frente homens como Edison e muitos outros de egual jaez, que marcharam em columnas cerradas pelas principaes ruas da cidade, despertando indistinctamente os mais freneticos applausos e concretisando o anhelo de ser organisada a maior "parade" jámais presenciada em Nova York.

De facto, não é temeridade asseverar que 145.000 pessoas (tantas foram as que durante 13 horas fizeram o itinerario da parada) já é um numero que dispensa commentarios para justificar a imprevista enormidade da manifestação.

Não se pode negar que a demonstração de 13 de maio produziu effeitos salutares: poucos dias após, no Capitolio de Washington, decretava o Congresso o augmento do effectivo das forças de terra para 250.000 homens e era o governo federal autorisado a organisar uma milicia de 450.000.

Exultaram todos quantos concorreram com a sua contribuição anonyma para tamanha obra de patriotismo, e bramaram os pacifistas chefiados pelo estadista do "grape juice" e pelo celebre fabricante dos carrinhos marca Ford.

Antes da presente guerra o egotismo americano não podia permittir a possibilidade de uma invasão dos Estados Unidos; mas a licão, dura aliás, que experimentou a Inglaterra ao tomar parte na conflagração européa, inteiramente desprevenida de forças terrestres, abriu os olhos deste povo, chegando o Congresso Nacional, justamente alarmado, a pedir ás autoridades militares que calculassem quantos homens poderiam ser desembarcados, em dado tempo, nas costas dos Estados Unidos, por uma potencia estrangeira, no caso da Marinha, que é a primeira linha de defesa nacional, encontrar-se em posição de não poder resistir á invasão. A pergunta, que se tornou notavel, pelo que veiu revelar, incluia tambem o pedido de informações sobre qual o tempo necessario para o desembarque de uma segunda força expedicionaria. Respondeu-o, com toda a sua autoridade technica, o general Leonard Wood, até ha pouco tempo chefe do estado-maior do Exercito.

Empregando navios de mais de mil toneladas para a primeira expedição e 75 % da tonelagem disponivel para a segunda expedição informa o general americano, as differentes potencias poderiam transportar os seguintes numeros de tropas e animaes:

Primeira expedição

	Homens	Animaes	Dias
Austria-Hungria. . .	72.000	14.000	21
França.	160.000	32.000	15
Allemanha.	387.000	81.000	15
Inglaterra.	170.000	90.000	14
Italia.	91.000	13.600	18
Japão.	96.000	21.000	22
Russia.	38.000	8.000	20

Segunda expedição

	Homens	Animaes	Dias
Austria-Hungria. . .	108.000	20.600	40
França.	244.000	49.000	30
Allemanha.	440.000	94.000	29
Inglaterra.	1.000.000	Com os effectivos actuaes	
Italia.	136.000	20.000	35
Japão.	143.000	36.000	41
Russia.	76.000	12.000	40

Numeros tão eloquentes firmaram a convicção de que o paiz estava em evidente necessidade de preparar-se para fazer face a qualquer emergencia. Dahi, a agitação em torno do preparo militar, que invadiu todas as camadas sociaes e aos poucos foi assumindo as mais vastas proporções.

Ha dias a Guarda Nacional de Nova York mobilisou dez mil homens de todas as armas para, com tal ostentação nas ruas da cidade e nos campos de manobras, attrahir mais enthusiastas á nobre causa.

Não se pense, de resto, que somente os homens se preparam. Em Washington, militarmente acampadas e sujeitas aos rigores da disciplina, tres ou quatro companhias de "Misses" recebem diariamente a instrucção no manejo dos instrumentos da morte. E já se annuncia para breve novo acampamento feminino em New Jersey, este de mais rigidas obrigações, pois a não ser os officiaes instructores, ninguem terá accesso á "praça" nos dias uteis, que deverão ser integralmente devotados á vida do soldado. A "boia" será feita por delicadas mãos e o clarim soará ao sopro de labios de rubis.

Vê-se, pois, que a campanha em prol do preparo militar foi aqui tomada a serio e não ficou resumida a uma figura de rhetorica. E muito bem andam os americanos, porque somente armado pode um paiz preservar a paz, previsto o caso — é bom frisar — de não degenerar-se o armamento no pernicioso fantasma do militarismo. — OSCAR CORREIA.

A batalha de Verdun é cada vez mais violenta

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães tomaram a primeira linha de trincheiras francezas em Thiaumont—Os francezes retomaram as posições perdidas a nordeste de Verdun

PARIS, 24 (A NOITE) — Depois de numerosos ataques, os allemães conseguiram tomar a nossa primeira linha de trincheiras, nas obras de defesa de Thiaumont, porém foram desbaratados nos bosques de Vaux, Chapitre, Fumin, Chenovis e Damloup.

PARIS, 24 (Official) (Havas) — Na margem esquerda do Mosa, na região da cota 304, em Mort-Homme, e nas nossas segundas linhas do sector de Chattancourt, continuou o bombardeio de obuzes de grosso calibre, durante toda a jornada.

Na margem direita, em seguida a uma violenta preparação de artilharia, os allemães realisaram, com effectivos consideraveis, uma serie de ataques, que se succederam com extraordinario encarniçamento, numa frente de cinco kilometros approximadamente, entre a cota 321 e a bateria de Damloup.

A despeito das enormes perdas soffridas, os allemães, depois de varios assaltos infrutiferos, conseguiram apoderar-se, entre as cotas 320 e 321 das nossas trincheiras de primeira linha e da obra de Thiaumont.

Um vivo contra-ataque recalcou uma vigorosa investida do inimigo, que acabava de chegar ás proximidades da aldeia de Fleury.

Repellimos completamente os ataques contra os bosques de Vaux, Chapitre, Fumin e Chenois, e contra a bateria de Damloup.

As duas artilharias estiveram muito activas no Woevre e no sector de Moulainville.

PARIS, 24 (Official" (Havas) — A batalha continuou renhidissima durante a noite. As nossas tropas reconquistaram quasi todo o terreno perdido durante o dia, a nordeste de Verdun, proximo das cotas 320 e 321.

LONDRES, 24 (A. A.) — Recomeçou com dobrada violencia a batalha em Verdun. Os francezes continuam resistindo.

A ATTITUDE DA GRECIA

Foi levantado hoje o bloqueio dos portos gregos — A carta do rei Constantino ao kaiser e a viagem do principe Jorge a Berlim

LONDRES, 24 (A NOITE) — Devido á attitude do governo grego, attendendo a todas as exigencias dos alliados, ficou resolvido que seria levantado hoje o bloqueio da Grecia.

LONDRES, 24 (A NOITE) — A proposito da noticia de haver o rei Constantino, da Grecia, enviado um emissario com uma carta autographa ao imperador Guilherme, um jornal desta capital indaga si essa missiva não conterá informações prejudiciaes aos alliados.

O principe Jorge, da Grecia

Sabe-se aqui, tambem, que o principe Jorge, irmão do soberano grego, chegou a Berlim, onde teve uma longa conferencia com o chanceller do imperio allemão, conde Bethmann Hollweg, não se sabendo qual o assumpto tratado nessa entrevista.

O principe Jorge partiu hontem de Berlim para a Suissa.

LONDRES, 24 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Copenhague annunciando que o principe Jorge, da Grecia, chegou a Berlim, onde conferenciou com o chanceller do imperio. Em seguida, o principe partiu para a Suissa.

Paixão de mendigo

NA VORAGEM DO AMOR

Um homem mysterioso

São tão estranhos ainda, tão surprehendentes, os casos de altos lances romanescos, no nosso meio, casos que em outras épocas só eram suggeridos pelos cerebros affeitos á mais bizarra fantasia, hoje occorridos nos maiores centros de civilisação, que, não fossem as provas irrecusaveis, e vacillariamos em trazer á publicidade a narrativa que constitue uma pagina palpitante dum desses romances verdadeiros que vem de se desenrolar aqui no Rio.

A casa em que têm occorrido as scenas promovidas pelo "homem mysterioso"

Quando delle tivemos as mais vagas linhas divisando-o como uma sombra indefinida, quando a nossa reportagem o apanhou, no ar, como um floco de algodão que passa ao vento, numa phrase escapada, num gesto incontido, pelo "frisson" causado á vista da figura asquerosa e sinistra do seu protagonista, foi como uma scentelha que houvesse accendido um incendio voraz, indomavel, de amor profissional, presentindo um lindo caso, lindo e original.

O HOMEM MYSTERIOSO

—Fecha o portão, Joséa, e tira a chave.

Aquella voz tremula, denunciando um estado anormal, determinando o precalço, feriunos a attenção. Olhámos. Lá em cima, ao patamar da escadaria, a senhora que falara, uma pallida senhora, tinha a physionomia alterada, e apoiava-se no corrimão, como a sentisse necessidade daquelle apoio, para não cair. Joséa era, evidentemente, a criadinha que fechara o portão de ferro do jardim gradeado.

—Que homem mysterioso...

Agora era a criada que falava.

Olhámos em redor. A rua estava deserta, naquelle trecho. Não podia ser comnosco aquella scena. Estendemos o olhar. Ia a chegar á esquina um homem, arrastando uma perna, descalço, roto, typo chapado de mendigo.

Ao dobrar a esquina o homem voltou o rosto e dardejou um olhar estranho, sumindo-se depois. Continuámos. Quando chegámos á mesma esquina não mais vimos, na outra rua, o homem que arrastava a perna. Curiosa aquella scena. Voltámos, passado algum tempo. A casa estava quieta. Ninguem. Por dentro da vidraça, porém, a um canto do porão, luziam, no preto da cara comprida da criada, os seus olhos espertos. Espreitava. Passámos de novo; o mesmo. Percebiamos que estavamos despertando a attenção da criada. A' esquina, resolvemos deixar para depois a satisfação da nossa justa curiosidade.

Ao cair da noite, voltámos. Aquella phrase — Que homem mysterioso! — verrumava-nos Mysterioso, aquelle mendigo, tão typico, tão commum, descalço, roto, arrastando uma perna, naturalmente a perna da sua ferida, com a barba crescida, mal cobrindo as maçãs cotadas, estuando sangue? Só por isso, pelo seu aspecto de homem robusto? Mas quantos por ahi andam... Não. Aquelle "homem mysterioso" havia dado motivo para assim ser julgado pela criada, com certeza repetindo o que ouvira da patroa.

A criadinha estava ao portão, agora aberto A casa, lá dentro, já se achava illuminada. Havia visitas. Tocavam piano. A criada aproveitava para uma folga, ao portão.

—E' aqui que mora o homem mysterioso dissemos, ao passar, lentamente.

—Credo! respondeu a criadinha.

Parámos, ao lado, por trás da pilastra.

—Foi o que elle me contou.

—Ah! o senhor conhece o mendigo?

—Não, mas interroguei-o hoje. Contou-me cousas muito curiosas.

—Que lhe disse elle?

—Primeiro, que morava aqui, no porão, mas que o prohibiram agora de cá vir durante o dia.

—E o senhor acreditou?

—Já se vê que não; ainda mais porque moramos aqui adeante e nunca o vimos cá. Mas ha sempre alguma cousa de mysterio com esse homem, como bem você disse hoje.

—Ha. Ha cousas que se não podem dizer.

—Mas que elle disse...

—De quem?

—De você mesmo. Elle disse que é seu namorado...

A criada ficou pensativa.

—Disse mais que haviam — elle e você — combinado um crime.

A criada teve um sobresalto. E num assomo de indignação:

—E' mentira! E receiosa — Mas, por que isso tudo?

—Porque já eu o estava acompanhando. Aquelle homem, com aquela capa de mendigo, é o chefe de uma quadrilha de bandidos.

Era um "truc".

—Que cousa horrivel! Estamos salvas, felizmente. Mas eu vou lhe contar a sua historia. Espere um pouco, o senhor, que eu vou arranjar um meio de falarmos. Talvez seja conveniente, até, depois, o senhor conversar com a patroa.

A criadinha foi lá dentro e voltou logo.

—Vamos, disse ella. E' aqui perto a casa da lavadeira. Vamos lá. Ella tambem sabe de tudo.

Entrámos, pouco adeante, numa casinha da rua contigua.

A lavadeira, uma boa mulher, de côr branca, gorda e calma, de olhar vivo, deu-nos uma cadeira. Depois de breves explicações a Joséa contou em traços largos a historia do mendigo.

O MENDIGO DECLARA-SE RICO E APAIXONADO PELA PATROA DE JOSE'A

—Esse homem, esse mendigo que o senhor doutor diz que é chefe de uma quadrilha, era um desses pobres diabos que pedem esmola nas casas de familia. Ha muito tempo que elle pedia lá em casa. Teve sempre o seu tostão. Depois, passou a queixar-se da perna. A patroa, muito piedosa, ouvindo-o, certa vez, teve pena e mandou que eu lhe désse um remedio. O mendigo foi assim se fazendo um desses pobres protegidos da casa. Deixou de passar aos sabbados, para passar aos domingos Muitas vezes, quando a patroa chegava da missa, pela manhã, encontrava-o sentado ao portão, curvado, rasteiro, como um cão humilde. Si recebia o seu tostão, das mãos della, procurava beijar-lhe a mão que deixava cair a moeda, e si ella, como sempre, retirava a mão, elle beijava-lhe as pontas do vestido.

Aquelle homem, assim, sempre naquella attitude humilde, rasteira, confundindo-se com o pó da calçada, sem outra phrase nos labios que não fosse sempre a mesma cantilena incomprehensivel com que rendia graças, enternecia a patroa. Ella já se habituara a encontral-o ali, no portão, quando voltava da missa, aos domingos. Dava-lhe a esmola, perguntava si ia andando melhor, e entrava, deixando-o á soleira. Depois, mandava-me que lhe levasse qualquer cousa que elle comesse e elle comia e lá se ia embora.

O homem, a não ser a perna que arrastava sempre, melhorava como por encanto. Si não fossem as roupas e aquella falta de hygiene, seria um typo de homem apresentavel.

Uma vez, ao encontral-o a patroa, vendo-o com as barbas tão incultas, tão crescidas, como um bugio, deu-lhe uma prata, dizendo-lhe:

—Va, "seu" Antonio, va fazer a barba, que assim até mette medo.

Elle sorriu, com um sorriso incomprehensivel. No outro domingo voltou de aspecto novo. As cousas iam assim, naturalmente, quando acontecimentos outros vieram transtornar por completo a feição da casa. De calmo e tranquillo que andava tudo, passámos a viver sobresaltados, por alguma peça que nos pregasse o mendigo, pois que elle, tendo sido expulso lá de casa pela patroa, teimava em rondar o portão.

—Expulso?!

—Expulso, sim, senhor. Foi no ultimo domingo. Só sei que elle, quando a patroa voltava da missa, estando no portão, ao receber a esmola, pediu que lhe queria falar, sem outra testemunha do segredo que lhe ia revelar. Reparei que falava entrecortado. Afastei-me para um canto do jardim, e vi então que o mendigo falava com outra voz que não era a do costume, que tinha gestos de cinema, e que, por fim, tirando uns papeis do bolso, mostrava-os á patroa, estupefacta, estarrecida pelo violento da scena. De repente, mais por presentimentos, corri para a patroa, que, pallida, recuava como de um reptil, enquanto com a mão apontava a saida ao mendigo.

—E elle?

—Nem uma palavra. De cabeça baixa, arrastando a perna, lá se foi, com uma cara de quem tem culpas.

—E ella?

—A patroa, coitada, depois que voltou a si, só me disse que esse homem não era um pobre, era rico, pedia por disfarce, e além de tudo era audacioso, e ainda um homem mysterioso que se devia temer. Recommendou-me que nunca mais o deixasse parar no porão, não lhe désse mais esmolas, que estivesse sempre de precaução com elle.

E quando, como o senhor doutor viu, elle apparece por aqui pela rua, ella fica, coitada, tão nervosa, que não sabe se conter. Tem-lhe medo, senhor, tem-lhe medo.

No dia seguinte tinhamos resolvido procurar a patroa de Joséa.

A joven senhora já estava mais ou menos ao par dos acontecimentos da vespera e foi com verdadeira anciedade que nos recebeu.

—Mas isso é horrivel! A policia fazer diligencias sobre o caso, um escandalo, nomes nos jornaes! Peço ao senhor doutor que nos poupe dessa grande contrariedade. O caso é mais para se ter repugnancia a par de uma grande commiseração. Não desejo que a policia delle se apodere, a menos que numa situação de perigo de vida, pois me parece tratar-se de um maniaco, e queria merecer essa extrema gentileza.

—Tão angustiada a senhora se mostra, que não nos permittimos mais representar o nosso falso papel, respondemos. Não somos da policia. A senhora está falando com um representante de um jornal.

—Um reporter, meu Deus!

—Antes de tudo, somos cavalheiros, minha senhora. Promettemos guardar as devidas reservas, desde que, absolutamente senhores do caso, das suas menores particularidades e detalhes, possamos tratal-o como merece e encaminhar os acontecimentos de forma a resguardar a sua casa e sobretudo as pessoas que nella residem, apurando, entretanto, e si possivel for, trazendo a publico e levando á policia esse typo mysterioso, cuja historia escabrosa esperamos desvendar.

A patroa de Joséa fitou-nos, por alguns momentos, como que querendo ler no nosso intimo a sinceridade das nossas palavras, e num gesto resoluto, mandou que nos sentassemos e perguntou-nos:

—Qual o seu jornal?

—A NOITE.

—Pois bem. Vou confiar-lhes tudo.

E então a patroa de Joséa começou por contar-nos quem era, qual a sua familia, quaes as suas condições, e por fim a estranha historia do homem mysterioso.

Confirmou todas as declarações da criada e elucidou-nos quanto á scena que motivou a expulsão do mendigo. Nesse ponto fez uma grande pausa para cobrar animo, para vencer o justo pejo que a dominava e poder assim proferir aquellas palavras, as mesmas que proferira o falso mendigo e que lhe queimavam os labios. Elle era um homem rico. Tinha propriedades aqui, em Nictheroy e até em Petropolis! Até era possuidor de apolices. Mettera a mão no bolso e mostrara-lhe escripturas e titulos da divida publica, num gesto afoito e audaz, julgando que a fascinaria com as riquezas que lhe depunha aos pés, ao mesmo tempo que o seu coração amante! Era um apaixonado, e ella era a sua paixão!

Quando ella estava atonita, perplexa, attribulada deante da surpresa brusca daquelle golpe de audacia, elle, não comprehendendo os sentimentos que a assaltavam e que a prendiam no mesmo logar, accentuara o gesto, procurara a entonação apaixonada, na illusão de a emocionar pela audacia do seu amor, envolvendo-a nas chammas do seu olhar supplice.

E a patroa de Joséa calou-se e, vencendo os sentimentos que a dominavam, voltou a falar, calma, com uma grande paz na physionomia que até então se fizera alterada:

—Agora, confio nos senhores, já que somos alliados, cada um de nós nos seus mais justos e nobres desejos.

Nesse mesmo dia a reportagem da A NOITE encetou as suas pesquizas, lançando em campo um corpo especial de auxiliares, depois de competentemente preparados, como convinha, com seus typos caracteristicos, aos antros que deviam percorrer, á caça do homem mysterioso. A luta foi renhida, demorada e cheia de peripecias astuciosas e de lances cinematographicos.

AS INFRACÇÕES DAS LEIS DA GUERRA E DA HUMANIDADE

Um communicado official do governo italiano

Os projectis usados pelos soldados austriacos e aos quaes se refere o communicado do governo italiano

O governo da Italia dirigiu aos governos dos paizes neutros e ás legações italianas no estrangeiro o seguinte communicado official :

"Já no boletim de 9 de novembro de 1915 o commando supremo italiano havia assignalado o emprego de projectis explosivos por parte das tropas inimigas em operações na zona do Monte Nero. Successivamente, tambem de outros pontos da frente, chegaram noticias de graves feridas lacerantes produzidas nos soldados italianos por taes projectis.

Recentemente, no hospital de sangue n. 237, officiaes sanitarios italianos procederam a acuradas pesquizas, das quaes resultou que os projectis usados pelos austriacos, causa dos graves ferimentos encontrados nos soldados italianos, são de duas especies :

1º) Projectis com deformação (figs. 1, 2 e 3) produzida por numerosas e profundas incisões operadas na bala. Evidentemente, taes incisões se devem á malvadez dos soldados austriacos; mas a relativa frequencia de casos semelhantes parece indicar que os officiaes daquelle exercito toleram, pelo menos, que os seus soldados se entreguem ao habito selvagem de fazer incisões nos cartuchos com o fim de tornal-os deformaveis para augmentar o estrago das feridas nos soldados italianos.

2º) Projectis explosivos (fig. 4). Esses contêm no interior da bala uma pequena capsula com explosivos e um percutor que, no momento em que o projectil attinge o alvo, provoca a explosão da pequena carga e consequentemente a da bala. Submettida a um exame chimico a carga da capsula interior, constatou-se que ella contém uma substancia ao mesmo tempo explosiva e fumegante. Dahi se conclue que esses cartuchos são os chamados Einschiess patrone, *que em tempo de paz eram adoptados no exercito austro-hungaro com o fim de regular o tiro, verificando, mediante projectis capazes de desenvolver uma nuvemzinha de fumo, si os disparos foram bem dirigidos contra o alvo. Taes cartuchos, tão perigosos relativamente aos ferimentos que produzem, são hoje usados no exercito austro-hungaro promiscuamente com os communs, como prova a circumstancia de terem sido pelas tropas italianas tomadas muitas vezes ao inimigo metralhadoras providas de longas fitas carregadas exclusivamente com cartuchos explosivos. (Fig. 5).*

Da nova e ainda mais feroz violação das leis e usos de guerra, de que se torna culpado o exercito austriaco, já foi enviada denuncia, acompanhada de documentos comprobatorios, ao comité internacional da Cruz Vermelha em Genebra."

O Sr. Wenceslão despede-se do Sr. Lauro Muller

O Sr. presidente da Republica esteve hoje, ás 11 horas, na residencia particular do Dr. Lauro Muller, em Copacabana, em visita de despedida ao chanceller brasileiro. S. Ex., que se fazia acompanhar das suas casas civil e militar, manteve amistosa palestra com o Dr. Lauro Muller, fazendo votos de viagem feliz e restabelecimento completo de sua saude.

As assignaturas dos carros electricos em Lisboa

LISBOA, 24 (Havas) — O conselho de ministros, reunido hontem, occupou-se da questão das assignaturas dos carros electricos. Em seguida, o chefe do governo, Sr. Antonio José de Almeida, conferenciou sobre o assumpto com o presidente da municipalidade.

EMBAIXADOR Á CUNHA

Eu, no logar delle, mudava de nome... Você comprehende..., Gastão da Cunha... E' sempre o homem "da Cunha"...

RECORD DO LACONISMO

Não ha conselho menos seguido pelos que pegam de uma penna, do que este do velho Horacio Flacco : Esto brevis et placebis, *sê breve e agradarás. Quem tem qualquer cousa que communicar aos seus semelhantes, si sabe escrever, rabisca uma columna inteira. Si não sabe, enche duas. As leis penaes são omissas sobre esses attentados.*

Os exemplos de brevidade em individuos armados de uma penna ou lapis são tão meritorios que alguns valem a pena de ser citados.

A mãe do celebre actor e dramaturgo inglez Samuel Foote, tendo sido presa por divida, escreveu ao filho :

"Meu caro Sam — Estou encarcerada por divida. Acode a tua affectuosa mãe — E. Foote."

Aconteceu que Foote se achava nas mesmas circumstancias, e respondeu a sua mãe :

"Querida mãe — Tambem eu — Teu pezaroso filho Sam."

Correspondencia epitolar mais concisa ainda foi a de Voltaire com Piron.

Haviam os dous apostado sobre qual dirigiria ao outro uma mensagem mais laconica. Voltaire escreveu a Piron :

EO RUS.

que quer dizer, em latim, "vou para o campo"; e acreditou que tinha chegado ao limite da brevidade. Piron respondeu-lhe simplesmente

I.

que significa "vae". E ganhou.

Mas o "record" do laconismo parece que pertence actualmente ao Abreu.

O Abreu entrava em um café, e foi acommettido por um "faquista", que lhe pediu certa somma. A chegada de um terceiro interrompeu o colloquio, e o "faquista" afastou-se sem a resposta. O Abreu e o salvador sentaram-se a uma mesa. Dahi a pouco o criado lhe entregou um pedaço de papel, mandado pelo "faquista", com esta mensagem :

?

O Abreu metteu a mão no bolso; sacou a carteira; (emoção do "faquista" que observava a distancia); tirou uma folha do notebook e a mandou em branco, como resposta.

Laconismo equal parece que só tem sido attingido por alguns dos nossos parlamentares.

M.

A situação entre o Mexico e os E. Unidos

O DEDO DA INTRIGA ALLEMA

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Em ambas as casas do parlamento foram muito commentadas e apoiadas pela grande maioria dos congressistas as palavras attribuidas a um antigo diplomata, que teria dito numa roda confidencial o seguinte:

"Talvez o futuro venha provar que esse incidente com o Mexico tem por fim favorecer os allemães, impedindo que os Estados Unidos continuem a fornecer armas e munições aos alliados, a pretexto de serem ellas necessarias para combater os mexicanos.

GRANDE MOVIMENTO DE FORÇAS

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — O governo americano determinou que todas as tropas até agora mobilisadas sigam, com a maior urgencia, para a fronteira mexicana.

UM DESMENTIDO SOBRE S. SALVADOR

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — O ministro da Republica de São Salvador, em Washington, desmente a noticia, transmittida para varios pontos do mundo, de que o seu governo declarara que se uniria ao Mexico, no caso de uma guerra com os Estados Unidos.

CHEGA A NAZATLAN UM CRUZADOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 24 (A. A.) — O cruzador norte-americano "Denver" chegou a Nazatlan.

UMA ORDEM DE CARRANZA

WASHINGTON, 24 (A. A.) — O embaixador do Mexico nesta capital declarou aos ministros americanos que as tropas carranzistas receberam ordem para não atacar os norte-americanos, salvo si estes tomassem a offensiva, invadindo o territorio mexicano.

PORMENORES DO COMBATE DE CARRIZAL

WASHINGTON, 24 (A. A.) — No combate havido em Carrizal, os mexicanos atacaram de flanco a cavallaria norte-americana, empregando metralhadoras.

Ha 106 homens mortos e muitos feridos.

A ENTREVISTA DO Sr. Oscar de Teffé

DESMENTEM-SE AS SUAS ASSERÇÕES SOBRE UM PONTO IMPORTANTE

Um de nossos companheiros recebeu hoje do Sr. Dr. Alvaro de Teffé a seguinte carta:

"Como foi A NOITE que publicou, em primeira mão, ha tres ou quatro mezes, um telegramma em que eram attribuidas ao nosso ministro em Berlim certas palavras desconnexas que elle teria proferido, numa entrevista concedida a um jornalista allemão, a respeito da origem da nossa nacionalidade, peço-lhe a fineza de fazer agora justiça a meu irmão, segundo a praxe adoptada no seu, por isso muito acatado, jornal, publicando, no mesmo logar — si possivel for — em que saiu a accusação (1ª pag.) a *varia* do jornal de hoje, que lhe remetto inclusa.

Permitta que aproveite a opportunidade para dizer-lhe que nunca acreditei meu irmão Oscar capaz de haver emittido os conceitos que lhe foram então attribuidos, entre outras razões pelas seguintes :

1º — Elle tem quasi 25 annos de carreira, durante os quaes não praticou, até hoje, nenhuma *gaffe;* 2º — esteve alguns annos em Lisboa, como secretario e depois como ministro, e tem muitos amigos naquella cidade; 3º—finalmente, e *esta é a razão principal, seus filhos são netos do Sr. conselheiro Costa Pereira, que é portuguez !*

Como, pois, admittir que elle tivesse dito que *os brasileiros não têm sangue portuguez nas veias ?*

Vi, por isso, com immenso prazer, pois que tenho grande sympathia pelos portuguezes — apezar da minha origem ser anglo-germanica — confirmada a minha suspeita sobre a veracidade do tal telegramma.

E' o que lhe peço de tornar publica no seu apreciado jornal — *Alvaro de Teffé."*

A carta transcripta na *varia* citada é a seguinte :

"Carta enviada pelo redactor da «Berliner Zeitung» ao ministro do Brasil em Berlim, em 22 de março de 1916 :

Berlin, le 22 mars, 1916 — Monsieur le ministre, en me référant à notre conversation téléphonique, j'ai l'honneur de vous dire, une fois de plus, que je régrette profondement l'erreur, qui s'est glissée dans l'interview, que vous aviez bien voulu avoir l'amabilité de me conceder. «Vous ne m'aviez pas dit que les brésiliens ne sont pas les fils des portugais». Vous m'aviez dit au contraire que les brésiliens sont les descendents des portugais, dont ils se sentent apparentés par le sang, par la langue et par la tradition, mais que dans les circonstances actuelles ils ne peuvent songer qu'aux intérêts brésiliens et qu'à présent ils ne peuvent être que brésiliens et rien que brésiliens. De même je sais bien, comme vous m'aviez confirmé du reste, que le «Jornal do Commercio» est un journal politique important, mais je voulais seulement dire, par cela, que ce journal a une grande influence sur le monde économique et surtout sur le marché du café. Agréez, monsieur le ministre, avec tous mes respets, mes salutations sincères et devouées. (Assignado) — Dr. Leinderfer."

Écos e novidades

Até com a lenha!...

A falta de carvão obrigou uma parte da industria carioca a appellar para a lenha como combustivel... E não foram só as industrias; as estradas de ferro, inclusivo a Central e a Leopoldina, começaram a fazer grandes encommendas de lenha em toda a zona marginal dessas estradas. Como era natural, a procura, sendo superior á offerta, provocou uma grande alta no preço desse combustivel até então mais ou menos barato. Ao mesmo tempo, os jornaes, reflectindo, aliás com muita verdade, o clamor publico, entraram a pedir providencias que impedissem a devastação das florestas.

A Leopoldina, com uma habilidade realmente apreciavel, aproveitou-se dessa situação para conseguir que o governo do Estado do Rio, "a pretexto de proteger as florestas", estabelecesse o imposto addicional de 15 °|° sobre a pauta de trinta mil réis por metro cubico para a lenha que fosse exportada para fóra do Estado, isto é, que viesse para o Rio para o consumo local. Que aconteceu? Os exportadores não puderam mais fazer negocio; e viram-se entre as duas pontas do dilemma: ou perder a lenha que já tinham amontoado ao longo da linha da Leopoldina, ou vendel-a a esta estrada pelo preço que ella impuzesse. E assim a lenha do Estado do Rio, em vez de subir, baixou. E cada metro cubico, que para vir para a capital paga só de imposto 4$500, está sendo adquirido pela Leopoldina, para o seu consumo, a 3$500 e 4$, á beira da estrada.

A industria perdeu, perdeu o consumidor, perdeu o lenheiro, perdeu o trabalhador, perdeu o Estado que não recebe o imposto de exportação e que continuará a ver as suas florestas destroçadas; toda a gente perdeu... mas, a Leopoldina ganhou!...

* * *

O Sr. intendente Leite Ribeiro apresentou no Conselho um projecto prohibindo em certas horas de certos dias o transito de automoveis, carros e carroças na rua de Santo Antonio, que é aquella face do hotel Avenida comprehendida entre a rua Treze de Maio e a Avenida. Os fundamentos desse projecto são os mesmos allegados para a prohibição já existente na rua de S. José; isto é, a affluencia de vehiculos, tornando perigoso o transito de pedestres e dos proprios passageiros desses vehiculos. Mas, como o Sr. Leite Ribeiro tambem allegou, mais que na rua de S. José a prohibição se impõe na rua de Santo Antonio, porque nessa rua fica o ponto preferido para o embarque das familias nos bondes do Jardim Botanico, e que só assim podem evitar o atropelo da Galeria Cruzeiro e os escandalos publicos que se dão continuamente, por desleixo da policia. Já se vê, pois, que é uma medida que não póde deixar de ser acceita. Mas, si tivessemos o direito de fazer um pedido ao autor do projecto, seria para que elle accrescentasse áquella excepção que fez para os casos de "soccorros publicos" uma outra para o automovel do Sr. inspector da Guarda Civil, pelo menos emquanto o inspector for o actual. Esse funccionario tem uma predilecção especial em fazer o seu auto trafegar contra a mão e nas ruas de transito prohibido. Quasi todos os dias, e sem o menor pretexto, elle obriga o seu "chauffeur" a entrar pela rua de S. José, na parte entre a Avenida e o largo da Carioca, só pelo gostinho de se exhibir. Para que, pois, se ha de votar uma lei que já se sabe de antemão que não será cumprida? No dia em que se prohibir o transito pela rua de Santo Antonio, o automovel do tenente Limoeiro ha de preferir aquella rua ás outras que dão entrada na Avenida. Não será, pois, preferivel que se abra uma excepção para esse automovel, porque ao menos assim a lei será realmente cumprida?

* * *

Recebemos a seguinte carta:

"Tem você toda a razão quando se refere á importancia do problema das estradas de rodagem, e principalmente quando estranha que o Rio não tenha uma estrada que o ponha em communicação com o interior do paiz, de que é capital! Esse caso é realmente singularissimo! Os estrangeiros intelligentes que nos visitam ficam positivamente estupefactos, quando se lhes diz que o unico meio de communicação entre a capital e o interior é a E. F. Central do Brasil! Imagine-se, por exemplo, a hypothese de um desastre no Tunnel Grande, ou em qualquer dos grandes pontilhões da serra! Estariamos quasi completamente segregados do interior, visto como a viagem pela Leopoldina seria muito mais longa e cheia de baldeações. Mas não é só isso!... Mesmo que houvesse quatro ou cinco estradas de ferro parallelas, não se comprehende que não haja uma estrada para automoveis, carros e carroças. E' francamente um desleixo sem nome: e tanto mais para estranhar quanto até agora não consta que nenhum governo ou mesmo nenhum estadista tenha cogitado de tão importante assumpto. Isto é, pode-se exceptuar o Sr. Dr. J. J. Seabra, que, quando ministro da Viação, pensou em construir a estrada Rio-Petropolis, que por sua vez se prolongaria pela União e Industria, até ao interior de Minas. Mas, nem se pôde dar inicio a essa grande obra, contra a qual a politicagem desbragada iniciou uma campanha de ridiculo, que se tornou vencedora!

E é pena que ninguem mais tenha pensado nisso. O proprio Sr. Nilo Peçanha, que costuma ter idéas tão felizes, ainda não quiz ligar o seu nome a essa patriotica campanha de uma grande estrada de rodagem partindo da capital da Republica e atravessando todo o Estado do Rio de Janeiro até Minas!

E não nos parece que, mesmo nas condições actuaes, seja muito difficil a execução dessa obra nacional... Bastava apenas que se aproveitassem nisso esses milhares de mendigos e desoccupados que andam por ahi dormindo ao relento, e passando fome, com serio perigo para a segurança publica e para a garantia da propriedade particular. Com um imposto lançado sobre os proprietarios dos terrenos marginaes, que poderiam mesmo ser desapropriados, e com essa mão de obra barata que ahi temos, e que deve ser aproveitada de qualquer modo, a construcção da estrada não poderia prejudicar as finanças nacionaes."

* * *

A popularidade do senador Raymundo...

Causou hontem sensação no Senado a romaria de pessoas de todas as classes, de todos os sexos e condições, que esperavam o Sr. senador Raymundo de Miranda na porta daquella casa do Congresso. E quando o edio estadista chegou, chupando o seu indefectivel charuto, e com a face irradiando felicidade, foi um "Deus nos acuda"... Todos queriam ser o primeiro a abraçal-o e a chamal-o para um canto, para lhe dizer palavrinhas em segredo. Que teria acontecido a S. Ex.? As interrogações choviam e só cessaram quando um continuo explicou a razão daquella inesperada popularidade:

— Os senhores não sabem? Pois "seu" Raymundo ganhou hontem vinte contos no "bicho"! Dous mil réis no milhar e varias centenas. Elle vinha de casa em um "taxi" que derrapou e quasi ia de encontro a um bonde. S. Ex. raspou um grande susto, e depois de sommar o numero do "taxi" com o do bonde, fez um milhar e jogou. E hontem mesmo, á noite, recebeu em uma casa da Galeria Cruzeiro os vinte contos. O "bicheiro" para se vingar do "tiro" espalhou a noticia. E ahi está o que trouxe toda essa gente aqui...

Um ladrão renitente

«Cabinho» preso mais uma vez

Ante-hontem, o ladrão "Cabrinho", vulgo de Olympio de Abreu Leite ou das Chagas Leite, foi preso pelo 1º districto como autor de um furto.

Remettido para a Inspectoria de Segurança foi á noite posto em liberdade. Hoje, cedo, "Cabrinho", na pensão Moso, á avenida Rio Branco, furtou varios objectos. Quando fugia, foi preso pelo delegado Cid Braune, sendo autuado no 2º districto.

A Camara festejou o S. João

Não houve hoje — dia de S. João e sabbado — sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero para o inicio dos trabalhos á hora regimental.

A voragem do jogo

Um syrio, arruinado, estoura a cabeça a tiros

Na avenida Rio Branco

"Eu me chamo Abrahão Elias, de nacionalidade syria, solteiro, já fui negociante nesta capital, na rua José Mauricio e na avenida Gomes Freire n. 126. Eu tenho um irmão que mora na rua Senhor dos Passos n. 203 e se chama Antonio Elias, casado. Por desgostos da vida e máos negocios, eu resolvi não viver; eu puz a minha fortuna de 30 contos no jogo e assim peço caridade da Justiça brasileira para dar um passo para me jogar em qualquer buraco. Escrevo esta afim de não culpar alguem da minha desgraça, que ficarei muito grato á grande nação que é o Brasil e á mãe do povo e de toda a nação. Me firmo — Abrahão Elias. — 23 de junho de 1916".

Assim estava escripta a carta-postal, com as seguintes palavras no endereço: "Eu me chamo Abrahão Elias".

Um homem pobremente trajado havia muito tempo estava sentado na avenida Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal. O ar frio, cortante, da madrugada, afugentara os infelizes que nas noites quentes ali procuram abrigo.

Foi por isso que poucos viram aquelle homem, pobremente vestido, levantar-se num impeto e, levando um revólver ao ouvido, detonal-o duas vezes. Caiu redondamente, tendo na mão a carta-postal, com aquella declaração.

A policia do 5º districto fel-o receber os soccorros da Assistencia, que o removeu depois para a Santa Casa.

A sua identidade, os motivos, elle os deixara para facilitar o trabalho.

LYCÉE FRANÇAIS

Deste importante estabelecimento de ensino temos o resultado dos concursos para publicar infelizmente a falta de espaço não nos permitte fazel-o hoje, o que faremos segunda ou terça-feira proxima. Amanhã, domingo, ás 8 1|2 horas da noite, haverá sessão de cinema para os alumnos e suas familias.

A jogatina em Bello Horizonte

Recebemos de Bello Horizonte a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Ha poucos dias V. S. elogiava no seu conceituado jornal as medidas tomadas pelo Sr. chefe de policia afim de impedir o jogo que já estava bastante desenfreado nesta capital. Cumpre-nos informar-lhe que o telegramma daqui expedido se tornou mentiroso de um certo tempo a esta parte. Expliquemo-nos: Ha uma certa rivalidade entre os dous clubs carnavalescos — Progressistas e Bohemios — ambos situados na avenida Affonso Penna. Aquelle tem por presidente o Sr. Alfeno Lopes, irmão do Dr. Americo Lopes, secretario do Interior, e Dr. Cicero Lopes, advogado no fôro desta capital; e este o Sr. Argemiro de Carvalho. O Dr. Orlando Pimenta Bueno, delegado da primeira circumscripção, que tambem exerce a profissão de advogado, no intuito unico de favorecer ao pessoal do Club dos Progressistas, de quem elle bastante necessita de favores,mandou que todos os clubs se fechassem.

Uma vez todos fechados, (foi nessa occasião que expediram o telegramma daqui) appareceram os socios dos Progressistas tocando clarim nas sacadas do club, annunciando aos viciados que naquelle club estava funccionando novamente o jogo. Surtiu o effeito desejado. Sendo este o unico club de jogo que ficou aberto é natural ter tido uma concorrencia extraordinaria, o que até a presente data acontece.

Citemos um outro facto para demonstrar cabalmente que o delegado Pimenta Bueno protege escandalosamente o Club dos Progressistas: Como dissemos, este club e o dos Bohemios funccionam na mesma avenida e quasi que "vis á vis", tornando-se, assim, um empecilho para ambos, visto a concorrencia ficar bipartida. Era necessario removel-o. O meio empregado não sabemos, mas o facto é que, poucos dias depois de aberto, o Club dos Bohemios recebia ordem do delegado para fechar. Feito isto, afim de impedir o jogo, conforme disse o Dr. delegado ao gerente dos Bohemios, nada acontecia no seu visinho, onde se jogava desenfreadamente. Achando os socios dos Bohemios ser isto um abuso da autoridade, arranjaram umas cartas de "pistolões" para o Dr. Vieira Braga, que é delegado auxiliar. O presidente dos Bohemios ao entregar as referidas cartas ao Dr. Vieira Braga lhe disse que era só neste club que se achava prohibido o jogo. Sciente de semelhante facto, o Dr. Vieira Braga exprobou o procedimento de seu collega e no dia seguinte estava "in totum" prohibido o jogo nesta capital, tornando-se, ha dias, franco num só club, qual o dos Progressistas, visto ser o presidente deste irmão do Dr. secretario do Interior. O Dr. Orlando Pimenta Bueno para salvar as apparencias e mostrar que não perseguia o Club dos Bohemios, rival e visinho do dos Progressistas, disse que elle não podia deixar um club funccionar usando moveis de uma massa fallida (Bazzoni & C.), e que elle apprehenderia todos os moveis, si o club continuasse de portas abertas.

E', pois, o que houve, quanto ao jogo, nesta capital. — Um constante leitor."

O MOMENTO

BONDES PARA O MUZEU

Discute-se com grande intensidade o problema dar ao Muzeu Nacional uma possibilidade de frequencia util. Já fôra uma idéa absurda plantar em logar tão distante da cidade um estabelecimento, que deve ser o mostruario official das riquezas naturaes do paiz. Mas tantas foram as centenas de contos de réis ali gastas, que agora não é mais o cazo de mudal-o e sim de tornar-lhe possivel a frequencia. Em todas as cidades do mundo onde, á semelhança da nossa, ha muzeus em pontos affastados, uma linha de bondes passa o mais perto possivel. Certamente a Quinta da Bôa Vista é um bello parque e nunca serão demasiados os louvores nem ao Dr. Nilo Peçanha, que tomou a hombros esse emprehendimento, nem ao Dr. Julio Furtado, que tão esforçadamente o executou. Mas por isso mesmo que a Quinta é um lindo parque, seria doloroso deixal-o consagrado, no seu izolamento, aos pedestres amorozos que por alli se embrenham, ou aos cautelozos landaulets de cortinas cerradas que transportam pelas aléas dezertas os languores velozes de fugidios amantes...

Um lindo parque daquelles é para se visto e gozado pela população pobre, que não vai buscar no contacto da natureza estimulos á logorrhéa do amor, e pede á sombra das arvores apenas a protecção que lhe permitta vivificar os pulmões na respiração farta de um ar puro.

Todos os parques do mundo têm a permittir-lhes o accesso linhas de bonde — conducção barata e commoda. O Schloss Garten, de Stuttgart; a Orangerie de Strasburgo; o Stadt Park e o Prater em Vienna; o Bois de Cambres, em Bruxellas; o proprio Bois de Boulogne em Paris, são cortados de tramways que lhes permittem rapido e barato accesso.

Ao demais, a linha projectada para o Muzeu não attinge nenhuma das aléas nobres. Entra o tramway, quasi que esgueiradamente, por um dos cantos do parque e sobe até ao Muzeu. O governo gasta perto de 400 contos por anno na conservação deste estabelecimento. Nunca lá foram annualmente mais de 200.000 pessoas. E' praticamente como si o Governo pagasse 2$000 por vizitante...

Não dezista o director do Muzeu de sua magnifica idéa. Faça daquillo uma caza de instrucção popular. — MAURICIO DE MEDEIROS.

AS PRETENÇÕES DA LIGHT

A momentosa questão dos telephones

Da mesma pessoa que nos tem escripto sobre a questão dos preços dos telephones recebemos mais a seguinte carta:

"O "tour de force" da valente reportagem da A NOITE, dando no mesmo dia a noticia da sessão do conselho director do Club de Engenharia, e a benevolencia com que têm sido recebidas as minhas desalinhavadas cartas, me impoem o dever de proseguir na questão dos telephones, magno assumpto, no momento, para a vida economica, social e politica da nossa Sebastianopolis.

A ultima sessão veiu confirmar quanto tendes previsto. A mascara "Tarifação Telephonica" vae caindo aos poucos, tendo talvez cabido a A NOITE a gloria de ter dado o primeiro puxão no laço insidiosamente feito. Antes que tivesse vindo á baila uma certa questão de mecanica racional, defesa a minha leiga comprehensão, mas que mereceu apartes da grande autoridade technica, que é o Sr. Dr. Frontin, quando quasi terminava a sua substancial oração, o Sr. professor Bhering dizia com clareza, despertando commentarios e apartes, mais ou menos vehementes, que um dos elementos para a conquista entre nós de uma tarifação accessivel (?) ao grande publico, era a eliminação no respectivo contrato da clausula de "reversão" o que proporcionaria á Light a insignificancia de um juro menor de 4 °|° sobre o capital empregado, conforme se evidenciava do calculo que o Sr. Rego Barros tivera a lealdade de submetter á consideração do conselho director.

Felizmente lá estava o Sr. Dr. Osorio de Almeida, peresidente do Conselho Municipal, que, não obstante ter deixado na porta do Club, como bem disse em momento opportuno, as prerogativas da sua funcção publica, soube defender os sagrados interesses da Municipalidade, em adoraveis apartes ao orador, aliás um dos mais elevados funccionarios de maior responsabilidade technica da Repartição Geral dos Telegraphos. Sem ambages ou circumloquios, o Sr. Dr. Osorio disse, entre outras cousas interessantes, que o Dr. Bhering estava repetindo a proposta, cuja apresentação o Dr. Miranda Ribeiro antecipara ao Dr. Rego Barros!

E' o caso de perguntarmos: para apparecer completamente desmascarada de "tarifação telephonica", a figura risonha da "eliminação da reversão", carecerá de nova ducha gelada dos "factores anormaes" de despesa, descobertos pelo insigne Dr. Mario Ramos? Bravos novamente a A NOITE pela sua nobre attitude, quebrando a compromettedora unanimidade de applausos a essas ambiciosas pretenções, que fatalmente redundarão em tão grossos proventos á Light, como enormissimos prejuizos ao interesse publico."

Os "Mysterios de Nova York" em fasciculos

Sairá na proxima terça-feira o 3º fasciculo do empolgante romance policial americano OS MYSTERIOS DE NOVA YORK, contendo mais dous episodios completos, o 5º e o 6º — A alcova azul e Pena de Talião.

Em todos os pontos de jornaes ainda se encontram á venda, pelo mesmo preço de 400 réis, os dous primeiros fasciculos, dos quaes foi necessario fazer nova impressão.

Um relatorio do general Thaumaturgo

O general Thaumaturgo de Azevedo, inspector da arma de infantaria, entregou hoje, ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra o relatorio sobre as visitas feitas aos diversos corpos dessa arma.

Nesse relatorio, que é um estudo critico sobre os batalhões de infantaria, o general Thaumaturgo aborda com sufficiencia os diversos assumptos dessa arma, lembrando algumas reformas e elogia particularmente o 52º de caçadores pela disciplina e adeantamento das praças, ali observados.

As honras funebres ao almirante Proença

Para prestar as honras funebres ao almirante Justino Proença, hontem fallecido, foi designado um esquadrão do Exercito, sob o commando de um capitão.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Uma violencia da Light

Para quem appellar?

O proprietario da Pharmacia Oswaldo Cruz, á rua Pereira de Sequeira, foi hontem á tarde victima de uma violencia inqualificavel, por parte da Light. Sem que désse motivos para isso, isto é, apezar de estar quite em todos os seus compromissos com essa companhia, esse pharmaceutico foi procurado por dous empregados da poderosa empresa, que lhe disseram terem recebido ordem de cortar todo o fornecimento de gaz e luz para o seu estabelecimento. E como esse negociante protestasse e viesse para o escriptorio da Light indagar dos motivos dessa violencia, os dous empregados começaram a cavar buracos no passeio do predio, procurando cortar as ligações. O facto causou grande escandalo e motivou protestos de todo o commercio local e de varios moradores que se mostraram indignados com o facto, chegando mesmo a subscrever um abaixo assignado de solidariedade com o pharmaceutico.

A repartição fiscal do governo junto á Light já teve conhecimento da violencia, e certamente providenciará para que não se repitam casos identicos.

Um banquete da S. U. dos Varejistas

Realisou-se hoje, no restaurante Sul-America, ás 13 horas, o almoço de despedida que a Sociedade U. dos Varejistas de Seccos e Molhados offereceu ao seu primeiro secretario, Sr. Luiz Alves Vieira, que dentro de poucos dias partirá para a Europa. Ao "champagne" falou em nome da referida sociedade, brindando o homenageado, o segundo secretario, Sr. Gomes Junior. Tambem falaram, em nome da imprensa, os Srs. Souza Lourindo e Dr. Saul Brandão. Respondeu, agradecendo a homenagem, o Sr. Luiz Alves Vieira.

Com este frio...

Por falta de numero, não houve hoje sessão, no Senado.

A'quella Camara compareceram apenas 12 Srs. congressistas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos tomam novas posições ao inimigo — Os austriacos concentram-se no sector de Garda para retomarem a offensiva

LONDRES, 24 (A NOITE) — De Roma enviam o seguinte communicado official:

"As nossas tropas avançaram para além do Romini, tomando ao inimigo grande quantidade de material bellico.

Os austriacos foram rechassados na altiplanicie do Asiago, onde continuamos ininterruptamente a fazer pressão contra elles.

Aos nossos acampamentos sanitarios chegaram 200 austriacos feridos gravemente, sendo impossivel tratal-os nos hospitaes. de sangue com os necessarios cuidados."

ROMA, 24 (Official) (Havas) — No valle d'Arsa, as nossas tropas occuparam novas posições além de Rio-Rosmini e da collina de Lora, apprehendendo ao inimigo grande quantidade de armas, munições e bombas.

Ao longo da frente do Posina ao Astico, houve acções reciprocas de artilharia. Repellimos todos os ataques de varios nucleos inimigos nas zonas de Campiglia e do monte Spin.

No planalto do Asiago, continuou a nossa pressão sobre as posições inimigas.

Na Carnia e no Isonzo, a artilharia esteve em grande actividade.

No alto But, os tiros das nossas peças provocaram explosões e incendios em varios pontos das linhas adversarias.

PARIS, 24 (A NOITE) — Informam de Genebra que chegaram ali noticias de grandes movimentos de tropas austriacas no sector do lago de Garda, onde se estão concentrando em grande numero para retomar a offensiva contra os italianos.

A OFFENSIVA RUSSA

Continúa o avanço dos russos na Bukovina — Proximo á fronteira da Rumania os russos tomam um cruzamento ferroviario

LONDRES, 24 (A NOITE) — Confirma-se o avanço constante dos russos na Bukowina e a occupação de varias cidades e aldeias.

Contra a linha de frente do general Brussiloff os allemães enviaram grandes reforços de tropas retiradas da frente occidental e da Italia. Só em dous dias passaram por Aix-la-Chapelle mais de cem trens carregados de tropas austro-allemãs com destino á Russia.

LONDRES, 24 (A. A.) — A Russia resolveu empregar os prisioneiros que estão em seu poder, em beneficio da communidade. E' assim que 1.200 austriacos prisioneiros, chegaram a Kischineff, afim de ajudarem os trabalhos da colheita na Bessarabia.

LONDRES, 24 (A. A.) — Os russos apoderaram-se de um importante cruzamento ferro-viario em Sadikfalva, proximo da fronteira da Rumania.

NOS PAIZES NEUTROS

Em Buenos Aires é prohibida a opera «Cadeaux de Noel»—Um discurso violento na Camara hespanhola contra a neutralidade da Hespanha

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A imprensa desta capital, ataca o Dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, por haver prohibido a estréa, no theatro Colon, da opera "Cadeaux de Noel", por consideral-a offensiva á Allemanha isto justamente, quando acaba de chegar a Buenos Aires, o compositor francez, Sr. Xavier Leroux, autor da referida opera e não obstante ter o mesmo Sr. Gramajo autorisado anteriormente a sua representação.

MADRID, 24 (Havas) — Discursando na Camara dos Deputados, o Sr. Barcia, republicano-reformista, censurou a neutralidade indolente da Hespanha e o seu isolamento, emquanto os alliados tratam de resolver em seu favor a questão do Mediterraneo em prejuizo daquelle paiz. Preconisou a approximação com a França e com a Inglaterra, afim da Hespanha poder participar da discussão da paz e atacou violentamente a politica de Marrocos, que, affirmou, arrastará o paiz á ruina.

Concluindo, o orador pediu a immediata repatriação das tropas que se acham no norte da Africa.

EM TORNO DA GUERRA

Desmente-se a noticia de um successo das tropas de von Hindenburg — Navios francezes perseguem o submarino allemão que foi a Carthagena—Os arabes victoriosos em Mecca — Von der Goltz foi sepultado em Terapia

LONDRES, 24 (A. A.) — Communicações aqui recebidas desmentem a noticia de Berlim sobre o successo da offensiva levada a effeito pelos allemães de von Hindenburg, contra Beresina e arredores.

Segundo essas communicações, o movimento offensivo dos germanicos foi em tempo detido pelos moscovitas, que continuam senhores da iniciativa tactica, ao longo de toda a linha.

Em Luzk está travada uma renhida batalha entre austro-allemães e russos, ainda de resultado indeciso.

PARIS, 24 (A NOITE) — Os jornaes germanophilos hespanhóes fazem enorme barulho pelo facto de ter chegado a Carthagena um submarino allemão com correspondencia.

Diversos torpedeiros francezes foram enviados em perseguição desse submarino, que corre grande perigo. Sabe-se que o submarino partiu rumo léste.

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrammas do Cairo annunciam que appareceu em frente de Abu Schauk um cruzador inglez, afim de apoiar os arabes que se revoltaram contra o dominio dos turcos.

Em toda a região de Mecca os arabes estão victoriosos.

LONDRES, 24 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam para os jornaes daqui informam que, não tendo sido possivel trasladar-se para a Allemanha o corpo do marechal von Der Goltz, foi o mesmo enterrado na embaixada allemã de Terapia.

LONDRES, 24 (A. A.) — Sabe-se aqui que um exercito bulgaro, composto de 60.000 homens de todas as armas, está concentrado na fortaleza de Neapetra.

NOS BALKANS

Os allemães estendem a sua zona de acção

PARIS, 24 (A NOITE) — Noticias recebidas de Salonica informam que os allemães estenderam a sua zona de acção nos Balkans, na direcção de Poroj, a nordéste de Doiran.

SALONICA, 24 (Havas) — Os germano-bulgaros estenderam as suas linhas em direcção a Poroj, a nordéste do Doiran.

Os aeroplanos alliados bombardearam os estabelecimentos militares de Gumudjina e os acampamentos das proximidades de Veles.

A GUERRA NO AR

Os alliados perderam cinco apparelhos no ultimo raid sobre Karlsruhe e Mulheim — Os aviadores francezes fizeram importantes operações ao norte de Verdun

LONDRES, 24 (A NOITE) — No "raid" aereo sobre as cidades allemãs de Karlsrhue e Mulheim, os alliados perderam cinco apparelhos.

PARIS, 24 (Havas) — Os aviadores francezes effectuaram ao norte de Verdun importantes operações, lançando numerosos obuzes de grosso calibre nas estações de Grandpré, Longuyon, Nantillois e Audun-le-Roman e sobre os acantonamentos das regiões de Azannes e Montfaucon.

Na estação de Longayon rebentou um violento incendio e ao norte de Brieulles explodiu um deposito de munições.

As violencias da policia

Um agente espanca um preso barbaramente

O caso na 1ª delegacia auxiliar

Já nos occupámos, em nosso numero de hontem, do barbaro espancamento de que foi victima o arabe Mahomet Chamuk, no xadrez da delegacia do 9º districto, pelo agente Claudino do Espirito Santo Junior.

O caso, pormenorisado por nós com todos os detalhes, como era de esperar, provocou um inquerito, para ser apurada a responsabilidade do agente espancador, na 1ª delegacia auxiliar.

Todas as nossas informações estão sendo confirmadas na apuração do caso, tendo sido ouvida hoje a victima, que declarou ter sido espancada com um cano de borracha e uma barra de ferro, por duas praças á paisana e um militar, reconhecendo na praça n. 246, da 2ª companhia do 4º batalhão da Brigada Policial, Arlindo Cerqueira, um dos seus espancadores.

No exame de corpo de delicto a que se sujeitou o arabe Mahomet, que é socio da firma Miguel José & C., á praça da Republica n. 74, com botequim, ficaram constatadas as barbaridades de que foi victima

Ainda hoje deverão ser tomadas as declarações do agente accusado e de outras pessoas, inclusive a do commissario Clovis Assumpção, que estava de dia á delegacia do 9º districto e cuja responsabilidade no caso é toda moral.

O inicio do Campeonato America do Sul, de Football

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O campeonato "America do Sul", de football, terá inicio no dia 2 do proximo mez de julho. O "team" e a delegação dos jogadores chilenos, chegarão na quarta-feira, da semana proxima e os jogadores uruguayos e respectivos delegados, no dia 30 do corrente. Os jogadores argentinos iniciam amanhã, o respectivo "training". Ha grande desejo de conhecer a composição do "team" brasileiro e a data da partida do mesmo para Buenos Aires.

O Contestado e o Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou hoje, sobre a mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Guerra, informe a Contabilidade da Guerra, quaes as importancias a ella distribuidas em 1914 e 1915, para despesas urgentes e inadiaveis de que trata o decreto n. 11.148, de 23 de setembro de 1914 e os demais referentes a despesas com o Contestado, outrosim, solicito que, pelo referido ministerio, sejam remettidas informações pelas delegacias fiscaes nos Estados a que tenham sido distribuidas parcellas dos creditos citados, sobre quanto receberam em virtude destes bem como, especialmente, a importancia dos saldos recolhidos por quaesquer das autoridades militares da expedição ao Contestado á delegacia fiscal do Paraná; e, ainda, que o ministerio citado informe qual a importancia despendida, por ordens de pagamento, pelo mesmo, na rubrica dos referidos decretos nos annos de 1914, 1915 e 1916. Sala das sessões, 21 de junho de 1916. — Mauricio de Lacerda."

As informações que a Central vae prestar á mesa da Camara

Soubemos na Central do Brasil que o pedido de informações feito da tribuna da Camara pelo deputado Nicanor Nascimento ao governo, sobre diversos serviços feitos e a fazer pela E. de F. Central do Brasil, deve ser satisfeito em breves dias.

Os departamentos daquella via-ferrea a quem cabe prestar esclarecimentos a respeito, já ultimaram os seus relatorios, afim de serem entregues á directoria, que de posse dos mesmos dará immediato cumprimento ao que lhe determinou o Sr. ministro da Viação.

Pelo que toca ao departamento da linha, e que tem referencia com a construcção de 70 casas para moradia das turmas de conservação, constava hontem que o Dr. Carlos Euler, sub-director da linha, justificara a necessidade dessas obras, dentro da verba votada para a Central e distribuida á sua divisão, do seguinte modo:

Esse serviço, bem como linhas telegraphicas, cercas, lastros para a via permanente, casas para agentes e mestres de linha, não foram feitos pela administração passada, como lhe cumpria, apezar de pertencerem ás linhas entregues ao trafego em 1913 e 1914, cujas despesas deveriam correr por conta dos diversos creditos concedidos para a construcção dos ramaes de Itacurussá á Mangaratiba, de Portella a Vassouras, de Bemfica a Lima Duarte, de Piranga, de Santa Barbara, Montes Claros e do prolongamento da linha do centro a Pirapora, acquisição da Valenciana, Rio das Flores e, finalmente, ligação e prolongamento desses dous ultimos trechos.

E como não se tivessem feito taes serviços, imprescindiveis aliás, essa despesa terá agora de ser custeada pela verba da 5ª divisão, que no exercicio corrente comporta parte, ficando a restante para os vindouros exercicios.

Basea-se o Dr. Carlos Euler em que nenhuma autorisação especial precisa para a construcção das 70 casas, por isso que é para a conservação da linha e edificios e para a compra de materiaes que o Congresso concede annualmente verbas á estrada com as quaes a mesma se custea e sempre assim foram as linhas e edificios em trechos trafegados e feitas as novas construcções que o desenvolvimento do trafego exige.

A construcção de taes dependencias é inadiavel, assim esclarece aquelle chefe, porque: 1º) não é possivel haver trafego com segurança sem meios de communicação telegraphica ou telephonica; 2º) quanto ás cercas, não é possivel haver segurança emquanto o accesso ás linhas não for impedido, accrescendo a circumstancia de que isso é uma disposição obrigatoria para todas as estradas de ferro, como se verifica no art. 2º do regulamento approvado pelo decreto 1.930, de 26 de abril de 1857; 3º) quanto ao pessoal, que para o bom desempenho dos seus deveres é necessario que fique reunido em pontos determinados (casas de turmas) e ficar em condições de em qualquer emergencia poder acudir aos logares do accidente, ou, normalmente, para fazer os erviços em commum, como são os das turmas de conservação da linha.

O Dr. Carlos Euler como razão allega ainda que em grande parte das linhas novas, especialmente nos ramaes de Itacurussá e Mangaratiba e Montes Claros, na linha do centro, de Austin a Pirapora, reinam endemicamente febres palustres, que estão dizimando o pessoal, que, por isso, não póde ficar no abandono, morando em ranchos de palha, sem condição alguma de hygiene e com a impossibilidade de nos mesmos se exercer uma prophylaxia adequada a debellar o impaludismo.

Com relação a essas casas já foram pelo Dr. Arrojado Lisboa approvados os projectos e orçamentos, bem como as bases e especificações para a abertura da concorrencia para a construcção por empreitada, cujo total dependendo das propostas que forem apresentadas, não póde ser de antemão determinado.

O carvão nacional

O projecto do Sr. Arrojado

UM MAL ENTENDIDO SOBRE CINZAS

O Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, tem, nestes ultimos dias, se occupado na continuação de seus estudos sobre o carvão nacional.

Já foram tiradas as plantas que S. S. julgou precisas dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, sendo que, neste ultimo, talvez seja necessario que a Central faça um ramal ferreo na linha da E. de F. de Porto Alegre a Uruguayana, o qual, partindo de uma das estações dessa linha, vá ter a Pelotas. Esses e outros estudos estão sendo desenvolvidos no escriptorio technico da Estrada.

Palestrando com o Dr. Arrojado Lisboa sobre a contestação ha dias offerecida pelo engenheiro Dr. Raul Veldrich sobre a porcentagem da cinza confessada por S. S. em sua exposição, de 33 o|o, quando as analyses feitas demonstram o contrario, o Sr. director da Central nos explicou:

— Parece-me que nessa questão de cinzas vae um dos mais graves mal entendidos, que muito tem perturbado o bom entendimento dessa questão. Necessario, pois, é divulgar a noção exacta sobre o assumpto.

1º — O prof. White foi quem reuniu o maior numero de analyses do nosso carvão, feitas sobre amostras *cuidadosamente* recolhidas. Basta compulsar os quadros do seu relatorio, ás pags. 20, 110, 140 e 158, para verificarmos o acerto da sua conclusão, á pag. 174, a saber: "Todo carvão brasileiro *explorado commercialmente* apresentará alta percentagem de cinzas e enxofre, contendo um total de 20 o|o a 35 o|o destas impurezas...

2º — A proporção de cinzas póde variar consideravelmente e poderemos vir a encontrar carvões muito superiores aos conhecidos, mas, até aqui, a pratica mostra que as analyses contendo diminutas proporções de cinzas *não* traduzem a verdadeira composição chimica das jazidas, a unica que nos interessa sob o ponto de vista industrial. Sempre será possivel escolher em qualquer carvão ou minereo de qualquer especie uma pequena quantidade de material que, submettido á analyse, *não* traduza a composição chimica do minereo ou da substancia mineral. Nesse caso estão as analyses do nosso carvão dando teores baixos de cinzas, e em face de um preceito comezinho da pratica mineria, não podem ser tomadas em consideração quando temos em vista considerar valores commerciaes.

3º — Os resultados das analyses do prof. White estão de pleno accordo com as obtidas posteriormente nas analyses do Serviço Geologico e da E. F. Central, e *na pratica* do uso do carvão nacional. O Dr. F. B. Horta Barbosa, em quem não podemos deixar de reconhecer um dos poucos profissionaes brasileiros que têm demonstrado real competencia, tratando desse assumpto, disse: "Em 1908, devido á grande e particular attenção dispensada ao importante assumpto que nos occupa pelo Sr. Dr. Montaury Leitão, intendente de Porto Alegre, tivemos opportunidade de proceder nas caldeiras da usina hydraulica dessa cidade a experiencias que nos deram as primeiras bases do valor do combustivel nacional. E todas as experiencias subsequentes, effectuadas nas mais diversas condições, confirmaram plenamente os resultados que primeiramente obtiveramos. Assim, temos base para fixar a equivalencia do nosso carvão em 58 o|o do Cardiff, o que significa que 1.000 kilos do Cardiff correspondem a 1.700 do nacional, em numero redondo. Dessas mesmas experiencias e do constante trabalho com o carvão nacional durante cinco annos concluimos mais que a percentagem de cinzas deixadas pelo carvão nacional attinge a 27 o|o do seu peso, e a de pyrite (sulfureto de ferro) a 7 o|o.

4º — O termo *cinza* empregado pelos chimicos nas analyses *não tem a mesma significação* quando usado na linguagem corrente do machinista, pois esse designa por *cinza* tudo quanto não queima nas grelhas, inclusive o proprio carvão de envolta com a borra ou *machefer*.

Assim o carvão que nos laboratorios de Buenos Aires deu 14,93 de cinzas, quando empregado na grelha de qualquer caldeira deixará um residuo de 20 a 33 o|o que comprehende as cinzas, borra e carvão não queimado e a tudo isso designam os operadores das locomotivas e caldeiras genericamente por cinzas.

Taes considerações justificam plenamente a expressão que usei na minha exposição e que é textualmente a seguinte: "Assim mais *praticamente* o nosso carvão deixa 33 o|o de cinzas ou 1|3 do seu peso do combustivel", está entendido, quando queimado nas grelhas communs."

— O Club de Engenharia continúa a receber copiosas informações, acompanhadas de amostras de carvão e de turfa vindas de varios Estados do norte e do centro do paiz, facto demonstrativo da confiança com que se procura explorar essa riqueza nacional e do muito que se espera da competencia da commissão de engenheiros encarregada dos respectivos exames e estudos.

O Sr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio, ainda hontem visitou aquelle mostruario do Club de Engenharia, convidando a commissão especial presidida pelo Sr. almirante José Carlos de Carvalho a visitar as turfeiras da Bocaina, no municipio de Rezende, na fronteira do Estado de São Paulo.

Essas turfeiras, segundo informações que obtivemos, estão a cerca de 1.760 metros sobre o nivel do mar, sendo portanto mais elevadas que as de Bomjardim, que se encontram a 1.170 metros. Além disso, occupam uma enorme extensão, ainda pouco conhecida, e, pela profundidade das vallas, a espessura das camadas de turfa compacta, de apparencia brilhante e pura, é de alguns metros.

O Sr. almirante José Carlos está de viagem marcada com outros membros da commissão para ir examinar essas novas jazidas de Bocaina.

A sorte grande caiu no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro reinava, á tarde, frenetica alegria. O caso não era para menos. Os funccionarios daquella secção, Srs Leopoldo Costa, Castro Leal, Clarimundo Veiga, Carlos Silva, Trajano Godret e João Sabino haviam se cotizado e comprado um meio bilhete para a loteria de São João. E o numero do bilhete era 8.717, premiado hoje com 200 contos. Apenas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Mexico-Estados Unidos

O Equador e S. Salvador offereceram ao Mexico a sua mediação

WASHINGTON, 24 (Havas) — O representante do governo mexicano, Sr. Arredondo, recebeu uma communicação segundo a qual o Equador e S. Salvador offereceram ao general Carranza os seus bons officios para evitar a guerra entre o Mexico e os Estados Unidos.

O despacho em questão nada diz com respeito á attitude do general Carranza.

Depois de conhecida a noticia affirmava-se entre os altos funccionarios do Departamento de Estado que os Estados Unidos, estando empenhados unicamente em proteger os cidadãos norte-americanos residentes no Mexico, julgam inutil toda e qualquer mediação, parecendo-lhes que para isso será sufficiente a politica do governo.

A partida do chanceller

E do nuncio apostolico

IMPRESSÕES DO CAES

O embarque do Sr. ministro Lauro Muller, que teve logar no armazem n. 12 do cáes do porto, onde funcciona a secção do Lloyd Brasileiro, ás 15 horas, foi extraordinariamente concorrido.

Antes da hora marcada para o "S. Paulo" recolher as espias, eram compactos os grupos de representantes da administração, da politica, do alto commercio da engenharia, que estacionavam á porta daquelle armazem, que se espalhavam por alli a dentro até á beira do cáes, onde os cordões de isolamento seguros por turmas de guardas civis abriam amplo espaço.

Logo que o Sr. Lauro Muller desceu do automovel teve a cumprimental-o o Sr. senador Ruy Barbosa, com quem entreteve ligeira palestra, o Sr. Pandiá Calogeras, os representantes dos Srs. ministros da Viação e da Guerra, alguns ministros do Supremo Tribunal, o Sr. embaixador dos Estados Unidos e secretarios de legação, os Srs. Gastão da Cunha, Guerra Duval, generaes Mendes de Moraes, Faro, Dantas Barreto e muitas outras pessoas, algumas das quaes, não satisfeitas com o abraço trocado á porta, embarafustavam pelo interior do armazem e iam esperar o Sr. Lauro em pé no primeiro degráo da escadinha do portaló.

Seguramente uma hora desperdiçou o Sr. ministro com a troca de abraços no recinto, até que exhausto, depois de haver recebido os cumprimentos do Sr. cardeal, que alli tambem fôra se despedir de monsenhor Aversa, depois de se despedir ainda do Sr. ministro da Justiça, de alguns addidos da legação do Chile, de varios deputados e senadores, do Sr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, do commendador Pereira de Souza dos ministros Guerra Duval, Cardoso de Oliveira, do encarregado dos negocios da Noruega e dos representantes da Sociedade Nacional de Agricultura e da Federação dos Sports, conseguiu attingir a area aberta pelos cordões de isolamento.

Respirou um pouco, debaixo da capa pesada que mal lhe deixava ver a gravata verde apertada de encontro ao collarinho de traspasse, e olhou, de alto a baixo o paquete "S. Paulo", sorrindo... Depois se voltou para um grupo, onde entre outras pessoas se achavam os Srs. Clovis Beviláqua, Celso Bayma, Servulo Dourado, director do Lloyd, e externou alguns conceitos sobre a nossa frota mercante, como querendo recordar a intima satisfação que lhe vinha da contemplação do "S. Paulo", ao passo que alguns circumstantes lhe lembravam os serviços actuaes da empresa em face da guerra e elogiavam a idéa do antigo ministro da Viação, a quem diziam se dever o remodelamento de nossa marinha mercante.

Chegaram nessa occasião o Sr. prefeito e os senadores Indio do Brasil e Vidal Ramos, bem como o ministro Hippolyto de Araujo e os Srs. Sylvio Romero, Irineu Machado, conde Modesto Leal e outras pessoas, de quem o Sr. Lauro Muller se despediu, vindo em seguida ao seu encontro o Sr. bispo da Bethsaida, representante do ministro da Marinha, o Sr. consul da Argentina e o encarregado de negocios da mesma nação, o Sr. Helio Lobo, representante do Sr. presidente da Republica, e o ministro Souza Dantas, bem como os Srs. Bernardo Monteiro e varios representantes mineiros, o Sr. conde de Frontin, um representante do general Setembrino, os Srs. Gomes Ribeiro, Affonso Peixoto, Pereira Braga, Conrado Niemeyer, o secretario da legação do Japão, muitas familias, etc.

Finalmente logrou S. Ex. subir a escada do navio, em cujo mastro fluctuavam a bandeira nacional e a da Santa Sé, com suas chaves cruzadas debaixo da tiiara, indicativas da presença do Sr. Lauro e de monsenhor Aversa.

Ainda a bordo era crescido o numero de pessoas que se despediam de SS. EEx. e, entre estes, notámos os Srs. ministros da Allemanha e da Belgica e alguns representantes do London Bank.

Já haviam soado as 16 horas quando da casinha de commando mandaram recolher a espia de ré e o "S. Paulo" se movimentou, emquanto que o Sr. ministro, ao lado de monsenhor Aversa, fazia successivos cumprimentos ás pessoas que cá de baixo lhe acenavam com o chapéo.

Um mendigo aggride um guarda civil

O mendigo João Furtado de Mendonça, sendo na praça da Republica observado pelo guarda civil reserva n. 195, aggrediu este policial com um pão e, agarrando-o em seguida, rasgou-lhe o dolman. A muito custo foi o mendigo em auto de soccorro levado para o 14° districto, onde foi mettido no xadrez.

O espancamento do arabe Mahomet

Foi demittido o agente Claudino

Foram tomadas, á tarde, as declarações do agente Claudino do Espirito Santo, que não póde se defender das accusações terriveis que lhe pesavam, a proposito do espancamento do arabe Mahomet.

O inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar ficou encerrado com o depoimento do agente Claudino para o effeito de sua exoneração da Inspectoria de Segurança Publica, que foi pedida pelo Dr. Léon Roussoulières ao chefe de policia e, á ultima hora, decretada.

Os trabalhos policiaes proseguirão, porém, para que seja apurada no caso a responsabilidade do espancador.

Fulminado por uma descarga electrica

A' tarde saiu do necroterio da policia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o cadaver de Alfredo Francisco, que hontem, á noite, foi fulminado por uma descarga electrica, por haver segurado em um fio de installação, quando ia cair de [illegible].

O enterro foi [illegible] da familia do morto.

MORR[illegible] [illegible]ÇÃO

A's 17 h[illegible] [illegible] mora[illegible] dor á [illegible] [illegible] principa[illegible] [illegible] ção [illegible] corpo [illegible]

O CASO DO PIAUHY NO SUPREMO

Foi concedido habeas-corpus á assembléa da opposição

Pelo Supremo Tribunal Federal foi emfim hoje julgado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Euripedes Clementino de Aguiar e outros, pelo Dr. João Cabral, para que os pacientes possam, livres de qualquer constrangimento, exercer suas funcções de membros da Assembléa Legislativa do Piauhy, entrar e sair livremente no edificio da Assembléa, onde, reunidos, têm que proceder á solemnidade da posse do governador e vice-governador eleitos em substituição ao Dr. Miguel Rosa, actual governador, e ao actual vice-governador.

O constrangimento apontado baseam-n'o os pacientes nas violencias de que têm sido victimas por parte do Dr. Miguel Rosa que, dizem, tem prompta a sua policia para perturbal-os quando naquelle mister.

O feito foi relatado pelo Sr. ministro Viveiros de Castro, que, após ler a petição, analysou minuciosamente os documentos que a instruem. Depois declarou o relator que tem que submetter á apreciação do Supremo uma preliminar que se desdobrava em duas outras. Na petição ha referencias de que o pedido, si bem que originario, foi impetrado ao juiz da secção, que o denegou. Todavia, o recurso não foi encaminhado a tempo ao Supremo. Dahi o terem os pacientes resolvido impetral-o originariamente ao Supremo, frisando essa circumstancia.

Pediu a palavra o impetrante Dr. João Cabral, que, obtendo-a, passa a analysar os documentos que juntou á petição á ultima hora, quando a apresentava á secretaria do Supremo, e a criticar os que o advogado da parte contraria, deputado Joaquim Pires, conseguiu juntar tambem á mesma petição. Depois leu os fundamentos da sentença do juiz seccional sobre o "habeas-corpus".

O Sr. Joaquim Pires entrou a dar pequenos apartes ao orador. A certa altura o presidente, soando a campainha, pediu attenção.

Terminado o tempo, desceu o Dr. João Cabral da tribuna e o Dr. Joaquim Pires correu a pedir a palavra, que lhe foi negada.

Passa, então, o relator a dar o seu voto. Examina si o pedido é ou não originario. Acha que o caso não é de petição originaria.

Posta em discussão a preliminar e tomados os votos, o Tribunal, pelos votos dos Srs. ministros Sebastião Lacerda, Leoni, Canuto, André e Oliveira Ribeiro e contra os dos Srs. ministros Mibielli, Lessa, Natal e o do relator, rejeitou a preliminar.

Passa o relator a dar o seu voto. Analysa o obectivo do pedido e termina por negar a ordem impetrada por fallecer competencia ao Supremo de apurar eleições e applicar textos de regimentos de assembléas, funcção que compete privativamente ao legislativo. Por esse motivo nega a ordem pedida.

Faz, porém, referencias á situação anormal em que se encontra o Estado do Piauhy e termina dizendo que concede a ordem a oito deputados que foram reconhecidos por ambas as facções. São os unicos que entende têm direito liquido e garantido. Ao[s] [illegible] demais denega a ordem. Não concede garantia para que se empossa ninguem. Concede apenas aos oito alludidos para que penetrem no edificio da Assembléa.

A' vista do adeantado da hora o Sr. presidente suspende a sessão por 15 minutos. Reaberta, pediu e usou da palavra o Sr. ministro Guimarães Natal, que fundamentou o seu voto.

S. Ex. sustenta que no Piauhy não ha duplicata de assembléas. Ha duas facções. A unica duvida sobre a legalidade da Assembléa impetrante era saber si o seu secretario poderia ou não substituir o presidente. Decidido que sim, está a questão dirimida. E esta Assembléa, tendo reconhecido os cinco excluidos pelo relator, deste S. Ex. diverge, e concede a ordem a todos os pacientes.

Pede a palavra o Sr. ministro Sebastião de Lacerda. S. Ex. declara que não ouviu com attenção o relatorio. Faz referencias á duas reuniões da Assembléa para a verificação de poderes dos recem-eleitos, quer dizer, ás reuniões preparatorias, afim de inquirir si a presidida pelo segundo secretario o foi legalmente. Analysando-as, diz que está em duvida. Ha duas actas. Qual a verdadeira? Termina dizendo que nega a ordem, á vista de não ter ficado sufficientemente esclarecida a questão da dualidade.

Passa a dar o seu voto o Sr. ministro Pedro Lessa. S. Ex. começa dizendo que se reservou para falar depois dos Srs. ministros Guimarães Natal e Sebastião de Lacerda, afim de melhor se inteirar da questão, visto como ambos são tidos como autoridades em "Direito Eleitoral".

Riem-se os Srs. ministros e os advogados que enchem a sala que lhes é destinada.

Passa a analysar as mesmas questões já analysadas pelos seus collegas e termina por dizer que, apezar de ter dito que não conhecia do pedido por ser originario, concede a ordem, depois de se ter manifestado contra a sua opportunidade, repete.

Volta a falar o Sr. relator e diz que se sente obrigado a accentuar a maneira por que deu o seu voto. E repete que concedeu a ordem a alguns, por lhe parecer que sobre seus direitos não havia contestação alguma. Mantem o seu voto.

Fala o Sr. Oliveira Ribeiro. S. Ex. fundamenta o seu voto, concedendo a ordem, após longas considerações sobre a sua legalidade.

Ninguem mais pedindo a palavra, foram tomados os votos.

Verificou então o presidente que a ordem fôra concedida contra os votos dos Srs. ministros Viveiros e Mibielli, que a concediam em parte, e do Sr. ministro Sebastião de Lacerda, que a negava totalmente.

Um construcotr abre fallencia

O juiz da 4ª Vara Civel decretou hoje a fallencia de Augusto Dias Ficheira, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 142, com escriptorio de construcções, a requerimento de José Corrêa de Oliveira, credor de 500$, por saldo, de uma promissoria vencida e não paga.

A officialidade do "Benjamin Constant" despede-se do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, ás 17 1/2 horas, em audiencia especial, no palacio do Cattete, o commandante e officialidade do navio-escola "Benjamin Constant", que se despediram de S. Ex. por terem de partir amanhã para o norte, com escala pela ilha da Trindade, em viagem de instrucção com os novos guardas-marinha.

Festa sportiva

Football

São Christovão x Botafogo e Villa Isabel x America

No campo do America realisou-se hoje uma festa promovida em beneficio da Cruz Branca. Dous "matches" de "football" realisaram-se. O primeiro, entre os segundos "teams" do Villa Isabel e do America, para disputa do trophéo "Parc Royal", deu em resultado uma boa luta constantemente applaudida.

O resultado foi o seguinte:

Villa Isabel — 2.
America — 2.

O segundo "match", ha muito anciosamente esperado, foi entre as primeiras "equipes" do São Christovão e do Flamengo.

Este "match", que tem sido transferido varias vezes depois do empate de 7 a 1, verificado no "ground" da Quinta da Boa Vista, tinha como premio ao vencedor a taça "Gaby Coelho Netto".

A luta desenvolvida foi o que ha de mais forte, empenhando-se ambos os disputantes ardorosamente, através de lances emocionantes na conquista do rico trophéo.

O resultado da luta foi o seguinte:

São Christovão — 0.
Flamengo — 2.

[illegible] a festa duas bandas de musica [illegible] grande numero de pessoas.

VERDUN

Os progressos alcançados pelos allemães — A luta recrudesce na Champagne

PARIS, 24 (Havas) — Os allemães fizeram incidir hontem todos os seus esforços sobre o conjunto dos planaltos da margem direita do Mosa, numa extensão de cinco kilometros. A' custa de consideraveis perdas conseguiram, no fim do dia, ganhar algum terreno na extremidade oeste destes planaltos, em direcção a Thiaumont. O systema de posições neste ponto constitue uma especie de cabeço, cujo cume está na região de Thiaumont, a uma altura de 350 metros, ao passo que as duas vertentes descem quasi symetricamente. As posições no cume estão á vista e no alcance dos dous adversarios e são difficilimas de manter, quer por um, quer por outro.

Foi neste estreito planalto que os allemães alcançaram o successo, que tão caro lhes saiu. Satisfeita a sua teimosia, o inimigo quiz levar as suas avançadas para o sul, até a aldeia de Fleury, mas foi severamente reprimido.

Trata-se, por conseguinte, apenas de um recuo da linha na estreita faixa do planalto, que não compromette nem as communicações, á esquerda, com Haudromont, nem a defesa, á direita, das vertentes ao sul da ravina de Vaux.

Em toda a região a léste dos bosques de Chapitre, Fumin e Chenois, os ataques dos allemães foram quebrados.

E' digno de registo que na região de Champagne, onde reinava relativa calma desde fevereiro, o inimigo realisou um vigoroso ataque com uma divisão, entre Maison de Champagne e Mont-Tetu. A tentativa redundou num sangrento fracasso, a despeito de tres assaltos successivos.

Os francezes reconquistam parte das trincheiras perdidas

PARIS, 24 (Havas) (Official) — A nossa contra-offensiva na região das cotas 320 e 321 permittiu-nos retomar a maior parte do terreno perdido e recalcar o inimigo até as immediações da obra de Thiaumont, que continua em seu poder.

A luta tornou-se particularmente intensa proximo da aldeia de Fleury.

Entre os bosques de Fumin e Chenois, os nossos contra-ataques restituiram-nos a totalidade dos elementos de trincheiras que os allemães tinham tomado na noite de 21 para 22.

Os allemães capturaram um vapor inglez

LONDRES, 24 (Havas) — Os contra-torpedeiros allemães capturaram o vapor inglez "Brussels", a cujo bordo se achavam varios passageiros.

O tunnel da Mancha será construido depois da guerra

LONDRES, 24 (A NOITE) — Está resolvido que, terminada a guerra, tenham immediatamente inicio os trabalhos para a construcção do tunnel do canal da Mancha, ligando a França á Inglaterra por Calais e Dover.

Os jornaes discutem, a proposito, o erro commettido pela Inglaterra, por se haver opposto a essa construcção.

O consumo de carne na Allemanha vae ser limitado

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes noticiam que o director do serviço de provisões da Allemanha, Sr. von Batoki, segundo se lê na imprensa berlinense, pretende prohibir o consumo de carne verde á população durante dous mezes, excepto aos trabalhadores braçaes e aos invalidos.

Os jornaes allemães pedem á população que não lance fora os caroços das cerejas, pois que delles pode ser extrahido azeite de boa qualidade, para saladas.

Um boato sobre a entrada da Rumania na guerra

LONDRES, 24 (A NOITE) — Não se acredita aqui no boato que correu, de haver a Russia offerecido Czernowitz á Rumania para induzil-a a formar ao lado dos alliados.

Os jornaes que tratam do assumpto dizem que é bem conhecido o papel que a Rumania está representando na actual guerra.

As obras do saneamento da baixada fluminense vão ser paradas

O Sr. ministro da Viação indefere uma petição para prorogação desse serviço

Gebrueder Goedhart A. G., contratantes das obras de saneamento da baixada fluminense, requereram ao Sr. ministro da Viação a prorogação do prazo para conclusão desse serviço, que hoje lhes foi negada.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra deu a essa petição o seguinte despacho: "Dirijam-se, querendo, ao Congresso Nacional. O facto de ter este determinado no art.94 da lei do orçamento da despesa para o exercicio vigente a extincção da commissão fiscalisadora e votado apenas verba para o custeio das respectivas despesas no primeiro semestre do corrente anno, impede o governo de resolver sobre a prorogação requerida."

Em consequencia disso, o Sr. ministro da Viação extinguirá a 30 do corrente a commissão fiscalisadora do saneamento da baixada, ao mesmo tempo que terminará os seus compromissos com Gebrueder Goedhart A. G., cujo contrato desse serviço acaba nesse dia.

A proposito dessas providencias o governo vae enviar mensagem ao Congresso Nacional.

Vae reapparecer o museu do Gabinete Medico Legal

No torreão do palacio da Policia Central foi um dia, como deve existir uma vaga idéa, porque depois nunca mais disso se falou, inaugurado um museu do Gabinete Medico Legal. Era uma secção curiosa e util para a nossa policia, o que, aliás, possuem todas as capitaes com fóros de civilisadas.

Não durou muito, porém. Em pouco tempo as portas do torreão eram fechadas e para os mostruarios de crystal com polidas armações de esmalte branco não mais entraram cousas extraordinarias. Tudo ficara mesmo num complet abandono.

Agora, porém, vae reapparecer o museu da policia do Gabinete Medico Legal, no qual se fará a fusão dos mostruarios da Inspectoria de Segurança Publica, ha pouco organisados pelo major Bandeira de Mello.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, por proposta do inspector geral de segurança, assim determinou, fazendo passar para a direcção desse funccionario aquella dependencia da policia.

E hoje á tarde já se reabriram as portas do museu para receber este uma infinidade de objectos curiosos, como collecções de moedas e cedulas falsas, apparelhos proprios para roubar, armas, lanternas, cordas e outros laços que serviram para suicidios, scenas terriveis e tragicas, algemas e outros instrumentos usados pelos desesperados da vida e pelos profissionaes do crime.

O major Bandeira de Mello vae agora proceder a uma nova catalogação de tudo, para em seguida reinaugurar officialmente o museu.

O CARVÃO NACIONAL

Resultados magnificos do carvão das minas do rio do Peixe

As experiencias de hoje

Acha-se entre nós o Sr. Paulo Arantes, industrial em São Paulo e um dos mais animados propugnadores da campanha nacional que ora se agita a favor do nosso "ouro preto".

Tivemos opportunidade de hoje á tarde, no Club de Engenharia, trocar algumas palavras com o Sr. Arantes, vindo a esta capital expressamente entrevistar-se com o Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, e com a commissão do Club de Engenharia, incumbido de attender aos interesses do carvão nacional.

Disse-nos o Sr. Paulo Arantes que possue minas de carvão sobre o rio do Peixe, com o qual já foram feitas magnificas experiencias na Estrada Ingleza de São Paulo. Essas experiencias foram feitas sem adaptação das locomotivas, tendo o Sr. director daquella ferro-via, competencia no assumpto, declarado que o carvão dessas novas minas só não era superior ao superior carvão de Cardiff, mas é bem melhor que os carvões norte-americanos. E, ponderou-nos o Sr. Arantes, isso sem que o carvão das minas do rio do Peixe soffresse qualquer beneficiação e sem que as grelhas das locomotivas da Ingleza fossem modificadas.

As novas minas do Sr. Paulo Arantes estão distantes 90 kilometros do mais proximo ponto de estrada de ferro. O carvão dali tem sido transportado em bestas de carga.

Terça-feira devem chegar aqui ao Rio cinco toneladas dessa hulha, que vão ficar á disposições do Club de Engenharia para as experiencias que forem determinadas. O carvão que ahi vem é das primeiras camadas encontradas, mas não obstante accusa 6.760 calorias. O Sr. Paulo Arantes está muito satisfeito com a boa vontade que tem encontrado da parte dos poderes publicos na exploração das suas minas, tendo o governo de São Paulo posto já á sua disposição uma sonda que vae a 500 metros e destinada a medir a profundidade das jazidas do rio do Peixe.

Segundo ainda nos informou o Sr. Paulo Arantes, para essas minas, em visita, deve seguir por estes dias o Dr. Arrojado Lisboa.

— A companhia Cantareira fez hoje novas experiencias com o carvão nacional, em suas barcas. O carvão, mesmo nas grelhas em que se queima o de Cardiff, deu lisonjeiros resultados.

A principio houve uma pequena depressão de calorias, mas logo se restabeleceu a normalidade da queima, fazendo as barcas dentro do horario o trajecto costumeiro.

Machinistas e foguistas dessa companhia, presentes ás experiencias, mostraram-se muito animados. Essas as informações que hoje colhemos, em fonte official, no Club de Engenharia.

Piauhyenses no Cattete

Estiveram á tarde, no Cattete, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, a respeito da politica piauhyense, dando-lhe tambem conhecimento do "habeas-corpus" do Supremo Tribunal á Assembléa Legislativa opposicionista do Piauhy, os senadores Srs. Ribeiro Gonçalves e Pires Ferreira e Sr. Felix Pacheco.

O pão economico

A reunião de hoje na Associação dos Padeiros

Reuniu-se hoje a directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria para ouvir o parecer da commissão nomeada para estudar a panificação com a farinha de mandioca. Compareceu á reunião o Dr. Vieira Souto, consultor technico da Prefeitura, que leu um longo e bem elaborado trabalho sobre esse momentoso problema, mostrando que desde 1914, em varios municipios da Bahia, se fabrica o pão com farinha de mandioca, existindo naquelle Estado duas usinas para o preparo dessa farinha, conforme a amostra que exhibia na occasião. O resultado do exame a que foi submettida essa farinha no laboratorio da Escola Agricola do Ministerio da Agricultura, pelo pharmaceutico Felix Guimarães, constatou as suas excellentes qualidades nutritivas. Assim, pois, os proprietarios de nossas padarias poderão adquirir naquelle Estado a farinha precisa para o seu commercio, mesmo porque a que se vende no mercado desta capital não é aconselhada, por falta de preparo.

O Dr. Souto estendeu-se em considerações sobre as "patentes de invenção" já concedidas a cidadãos que se dizem inventores do novo systema de fabrico de pão, mostrando a facilidade com que, perante o judiciario, se poderão nullificar semelhantes concessões. S. S. abordou ainda varios methodos de fabrico do pão, apontando receitas e fornecendo outros esclarecimentos interessantes.

A commissão incumbida das experiencias declarou que ellas não se realisaram por não existir no mercado do Rio farinha em condições de prestar-se, com exito, aos estudos necessarios. Logo que chegar uma encommenda feita ás usinas da Bahia, a commissão se desempenhará do encargo que lhe foi commettido.

O assassinato de hoje na Favella

Até á tarde a policia não conseguira effectuar a prisão de Antonio Rodrigues, que pela manhã, na Favella, assassinou com varios tiros de revólver, José Ramalho.

A' ultima hora o delegado do 8° districto, Dr. Edgard Jordão, saira para effectuar uma diligencia na Saude, tendo esperanças de prender o criminoso.

Do que uma "barata" é capaz

A "barata" n. 1.000, conduzida pelo "chauffeur" Edgard Pimentel, quando em carreira habitual dos outros autos descia pela avenida Salvador de Sá, atropelou e quasi matou o menor Mario Diogo da Silva, com 7 annos, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 12, casa IV, que por ali transitava.

O desastrado "chauffeur" foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 12° districto, onde deveria ter sido autuado.

O menor Mario, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na 18ª enfermaria da Santa Casa.

O Sr. Tavares de Lyra não quer obras

O Sr. ministro da Viação mandou que os Srs. Euripedes Coelho de Magalhães e Horacio Maris Meanda se dirigissem ao Congresso Nacional, afim de pleitearem a celebração dos contratos para a construcção dos portos de Jaraguá e Corumbá, que S. Ex. julgou acertado não executal-os, affectando o caso áquelle poder.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra assim despachou hoje os requerimentos em que esses senhores solicitavam ordem para assignarem esses contratos.

Ensino agricola e protecção ao algodão

Um projecto na Camara

A representação norte-riograndense na Camara dos Deputados apresentará ao Congresso Nacional, na primeira sessão daquella casa do nosso legislativo, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.° Fica creado, no Horto da Penha, entrando para isso o governo em accordo com a Sociedade Nacional de Agricultura, um Instituto Agronomico com campos de experimentação e de demonstração, annexo, com o fim de aproveitar os trabalhos dos laboratorios existentes aqui no Rio de Janeiro, com organisação absolutamente technica, tendo pessoal constituido por especialistas de nomeada reconhecida, para que delle se irradiem, por todo o paiz, os beneficios de sua organisação e de seus ensinamentos, tornando-o nucleo de formação de technicos para o serviço de agricultura official e a elle competindo a centralisação dos resultados obtidos nas Estações Experimentaes existentes e nas que se venham a crear.

Art. 2.° O governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, fundará Estações Experimentaes nas differentes zonas de producção do paiz, que se destinem a dar consultas aos lavradores, fazendo analyses, experiencias, culturas, seleccionando e distribuindo mudas e sementes, colleccionando, emfim, dados experimentaes e culturaes que sirvam de base, guia e exemplo aos agricultores das regiões interessadas, independentemente das contribuições agronomicas e scientificas que possam dar.

Art. 3.° As Estações Experimentaes terão installações modestas e serão dotadas de todos os apparelhos necessarios ao seu bom funccionamento.

Paragrapho unico. Uma destas Estações Experimentaes terá a sua séde na zona do Seridó, no Rio Grande do Norte, por ser ali o centro de producção da cultura do algodão "Mocó", de fibra longa.

Art. 4.° Os resultados obtidos nas Estações Experimentaes serão propagados pelos campos de demonstração, dirigidos por professores ambulantes ou directamente pelo pessoal das proprias estações, em collaboração com os agricultores da zona.

Art. 5.° As Estações Experimentaes regulamentarão e fiscalisarão a venda de adubos, insecticidas e sementes.

Art. 6.° O governo regulamentará este decreto de accordo com as conclusões apresentadas pela terceira commissão da Conferencia Algodoeira e por esta, unanimemente approvadas e abrirá os necessarios creditos para a sua execução.

Art. 7.° Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 26 de junho de 1916. — Juvenal Lamartine, José Augusto, Alberto Maranhão e Barata Loyola."

Uma inauguração em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Hoje, ás 14 horas, foi inaugurada a Maternidade Hilda Brandão, com a presença do presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira, seus secretarios e numerosas familias.

Choque de vehiculos na rua Haddock Lobo

Na rua Haddock Lobo, á tarde, o carro n. 18, conduzido por Constantino Rodrigues, foi de encontro ao automovel n. 1.807, que se achava parado junto ao meio fio da calçada.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, e bem assim comprovada a imprudencia do cocheiro, que foi multado por conduzir o vehiculo contra mão.

Que vergonha!

A Fazenda Nacional roubada impunemente em oitocentos contos!

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Sobem a mais de oitocentos contos os prejuizos da União nos desfalques dos Correios deste Estado, nos ultimos dous annos. Devido a imperfeições nos processos do juiz federal, ainda se não pôde condemnar nenhum funccionario desfalcante. Tanto o juiz federal como o procurador da Republica já fizeram sentir essa irregularidade ao administrador dos Correios.

A Leopoldina pagou

A Companhia Leopoldina, que andava com mil subterfugios para não pagar á Alfandega a importancia de 63:000$000, do exercicio de 1913, realisou hoje aquelle pagamento.

Pela segunda vez é denegada a fallencia da Mutua Federal

O Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, por sentença de hoje, denegou o pedido de fallencia da Sociedade Anonyma Mutua Federal, requerida pelo Dr. Walmore de Magalhães, por não procederem suas allegações de que a sociedade perdera tres quartos do capital e estava em liquidação forçada, bem como a de ser elle credor de divida liquida e certa.

Esta fallencia anteriormente fôra denegada pelo juiz da 4ª Vara Civel.

A cantora brasileira Sra. Kendall

PARIS, 24 (A. A.) — A distincta professora e cantora brasileira, Sra. Candida da Nova Kendall, que em Londres, Madrid e aqui, deu varios concertos, obtendo assignalados triumphos e merecendo as mais elogiosas referencias dos principaes criticos musicaes, segue amanhã para Lisboa, onde embarcará a bordo do paquete "Desna", de regresso ao Rio de Janeiro.

O orçamento do Interior

No Ministerio do Interior esteve hoje novamente em conferencia com o Sr. ministro o Sr. deputado federal Dr. Alberto Maranhão, relator do orçamento daquelle ministerio na Camara.

Como nas conferencias anteriores SS. EEx. estiveram trocando idéas sobre o orçamento do Interior.

NO CATTETE

Esteve á tarde, no Cattete o constructor naval Sr. Vicente dos Santos Caneco, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que fez nos seus estaleiros.

A travessia aerea dos Andes

Fracassou a ultima tentativa

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Communicam de Santiago, do Chile, que o aeronauta argentino Bradley partiu em balão livre esta madrugada, e atravessa neste momento (13 h. e 20 minutos), a cordilheira dos Andes, encontrando-se a cerca de 70 kilometros da cidade de Mendoza, onde terminará o seu "raid".

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Communicam de Mendoza que o balão livre, tripolado pelos aeronautas Eduardo Bradley e tenente Angelo Zuloaga, caiu no Passo de Uspallata. Para soccorrer os dous aeronautas partiu de Los Andes uma expedição enviada pela empresa da estrada de ferro Transandina.

Cuidado com os predios que vão á praça!

O novo proprietario é responsavel pelos impostos e multas em debito

Manoel Paiva de Souza adquiriu em praça judicial um immovel, cujos aluguels foram penhorados para pagamento de impostos do consumo d'agua de exercicios anteriores. Feita a penhora, offereceu-lhe embargos o executado, decidindo hoje o juiz da 1ª Vara Federal desprezar esses embargos e julgar a penhora subsistente por não extinguir o onus dos bens obrigados á Fazenda Nacional a venda e arrematação em hasta publica, na execução dos particulares e á vista do que estabelece o art. 20, do decreto n. 11.501, de 1915, o qual, regulando a arrecadação da cobrança de consumo d'agua, declara que o novo proprietario, na transferencia de immovel em taes condições, é responsavel pelo pagamento das contribuições e multas em debito do immovel transferido.

O executado quando arrematou o predio não teve a precaução de examinar si o mesmo estava livre e desembaraçado de qualquer "onus", dahi o ter de pagar divida alheia.

O S. João em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Houve, hoje, sueto nas repartições publicas.

COMMUNICADOS

INFORMAÇÕES, ETC.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal, extrahida hoje — plano numero 326 — 2° sorteio:

48705	100:000$000
78714	15:000$000
95312	10:000$000
4130	5:000$000
82910	5:000$000

Premios de 2:000$000

15525	27178	57968	95958	50793

Premios de 1:000$000

78601	11370	50836	75671	26337
23183	15201	49099		

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal extrahida hoje — plano numero 326 — 3° sorteio:

8717	200:000$000
10901	20:000$000
46083	10:000$000
96433	5:000$000
34108	5:000$000

Premios de 2:000$000

4611	26931	4231	81453	42447

Premios de 1:000$000

86967	50828	49377	97129	18020
107	4066	41636	89591	14819

Deram hoje:

Antigo	717	Cachorro.
Moderno	308	Aguia.
Rio	021	Cabra.
Salteado		Macaco.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da 67ª extracção da 3ª loteria do plano n. 33, realisada em 22 do corrente, em S. Paulo:

67082	15:000$000
33085	2:000$000
1199	1:000$000
22136	500$000
50659	500$000

Premios de 300$000

13059	29352	56915	75677	76102

DANIEL COLONNA

José Gonçalves Colonna e familia, Alberto do Amaral e familia participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu irmão e cunhado DANIEL COLONNA, cujo feretro sairá da rua Possolo n. 48, Aldeia Campista, amanhã, ás 10 horas.

Um policial que não dorme pela manhã

E os avestruzes foram salvos

Embuçado no capote, tiritando de frio, sob a garoa impertinente, o anspeçada n. 348, do 2° batalhão da 3ª companhia, caminhava a passos lentos, no seu posto de ronda, á rua S. Francisco Xavier.

A's 5 horas, apressadamente, passou por elle um individuo carregando sob cada braço uma enorme ave.

— Por quanto vendes estes perús? Interrogou o anspeçada, sentindo necessidade de dizer alguma cousa.

— Isto não são perús.

E o homem, sem querer mais conversa, apertou o passo. O anspeçada foi ao seu encalço, intrigado, e como o homem lhe explicasse que aquillo eram avestruzes, mas não explicasse como os obtivera, o policial prendeu-o, seguindo os dous, isto é, os quatro, para a delegacia do 15° districto.

Em caminho encontraram o João Pires, um destes muitos larapios que gostam de engordar com o leite que encontram ás portas. O anspeçada prendeu-o tambem.

O ladrão dos avestruzes, na delegacia, disse chamar-se Pedro Celestino da Costa e havel-os furtado á rua Affonso Penna n. 105, residencia do coronel Gomes.

A policia em actividade

Dous roubos descobertos

Ha dias foi o armarinho da praça da Republica n. 70, de propriedade da firma Arra & C., assaltado, tendo os ladrões roubado varias peças de fazenda e outros objectos, no valor de 3:000$000. Dada queixa á delegacia do 14° districto, foi encarregado de diligencias para esclarecimento do roubo e descoberta dos ladrões, o investigador Xavier. De tal maneira se houve elle em suas diligencias, que descobriu os autores do roubo, os syrios João Elias, Salomão de tal, Miguel Jorge, Aburrami de tal e Fellipe Abrahão, prendendo-os todos. Os ladrões, depois de muito interrogados, confessaram que os objectos roubados achavam-se em um botequim, á rua Mariz e Barros n. 285. O agente Xavier, dando ahi uma busca, apprehendeu de facto os objectos.

Outro roubo foi ainda descoberto pelo mesmo agente. Manoel Meirelles, residente á rua das Partilhas n. 13, queixou-se de que lhe fôra roubado em uma caixa de ferramentas, no valor de 300$000.

Este roubo foi hoje apprehendido á rua Barão de S. Felix n. 54, em poder de Manoel Carvalho.

ESMOLAS

Para os pobres da Irmã Paula nos enviaram: um anonymo (em intenção da alma de seu filho), 5$; o innocente Rolando (em louvor de Santa Luzia), 10$000.

Notas de musica

Segundo concerto de Mischa Violin

Não padece duvida que o interesse principal do concerto de hontem, de Mischa Violin, estava na execução, pelo joven violinista e pelo veterano Arthur Napoleão, da sonata em "ré menor", de Saint-Saens. A obra já por si é das que se ouvem com verdadeiro prazer. Emquanto que a segunda sonata para piano e violino tem caracter romantico e elegante, ha nessa primeira sonata uma certa melancolia, que raramente se encontra na obra de Saint-Saens, compositor que representa com raro brilhantismo as qualidades classicas da escola franceza: clareza, ponderação, justo equilibrio nos desenvolvimentos melancolicos, elegancia. Embora dividida em quatro tempos, o delicioso adagio segue-se sem solução de continuidade ao impetuoso allegro agitato, como o espirituoso allegretto moderato se encadea com o irresistivel allegro molto, em que reapparece de modo muito feliz o segundo thema do primeiro tempo.

E' admiravel que o peso dos annos não tenha arrefecido o vigor de Arthur Napoleão. Si não se soubesse a enorme differença de edade que separava os dous executantes, jurar-se-ia que eram ambos egualmente jovens, tal o brilhantismo da execução. Mas o que talvez seja mais extraordinario é que o veterano do piano ainda conserve a leveza e a elegancia do dedilhado, que tanto contribuiram para a sua grande e merecida reputação. Os dedos corriam celeres sobre o teclado, pelo qual passavam levemente nas passagens elegantes da sonata, e o auditorio, enlevado e boquiaberto, saudou com uma salva de palmas vibrante a extraordinaria execução. Ah! como eu comprehendo que Arthur Napoleão, longe de esconder, tenha pelo contrario a faceirice de apregoar a edade, pois que os seus dedos magicos não lhe sentem o peso!

A não ser a primeira sonata de Saint-Saens e o bello concerto em sol menor de Max Bruch, que Mischa Violin executou com a paixão e o brilhantismo a que nos acostumou, o resto do programma compunha-se, com excepção de dous pequenos trechos, um de Mozart e outro de Moskowski, de trechos de acrobacia violinistica, que constituem uma triste necessidade do virtuosismo. Claro está que o joven violinista russo não falhou uma só das difficuldades amontoadas nessas peças, ou não fosse elle um dos "virtuosi" mais extraordinarios que tenho ouvido. Pena é que o grande publico, que só se deixa suggestionar pelos reclamos a Barnum, continue a se deixar ficar em casa, quando tanto se apressou em ir ouvir essa machina sem alma que responde ao nome de Kubelik. — *L. de C.*

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

FESTA DE CORPUS CHRISTI

Com a tradicional pompa, fará a Mesa Administrativa desta Irmandade celebrar em seu majestoso templo, domingo, 25 do corrente, a festa de CORPUS CHRISTI, com missa de pontifical ás 11 horas e "Te-Deum" ás 7 horas da noite, officiando o Exmo. Revmo. Sr. bispo de Betesaida, D. Xisto Albano, e prégando ao Evangelho o distincto orador sacro Revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

A orchestra, confiada á habil regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma:

Ouverture, "Marcha Nupcial", do maestro F. Mendelshonn; Missa, do maestro Tomaso Canessa; Gradual, do maestro Raphael Coelho Machado; Credo "Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod, e Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do mesmo compositor.

Ao prégador será cantada a Ave Maria do maestro Filitalla, ornada de coros e solo de soprano.

O "Te-Deum", precedido da marcha "Rainha de Sabá", do maestro Gounod, será o alternado do maestro Raphael Coelho Machado, denominado "S. Raphael", e terminará com o "Tantum Ergo", do maestro J. Leite.

Antes do "Te Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que regerá a Irmandade no anno compromissal de 1916 a 1917.

De ordem do Exmo. Sr. provedor, em nome da Mesa Administrativa, solicito com o maximo empenho a presença dos nossos irmãos e fieis, para maior brilho das solemnidades consagradas a JESUS SACRAMENTADO.

Secretaria da Irmandade, 21 de junho de 1916. — O secretario, João Saraiva de Andrade.

Um negociante tenta matar-se a tiros

Em sua residencia hoje, pela manhã, tentou suicidar-se disparando um tiro de revólver no ouvido, o negociante Sr. José Luiz Pereira, branco, casado, com 52 annos, de nacionalidade portugueza.

O Sr. Pereira, que reside em casa aos fundos do seu estabelecimento, á rua Senador Octaviano n. 126, vinha ha tempos se mostrando acabrunhado. Dissidencias na sua familia, desgostos intimos e dolorosos, levaram-n'o áquelle acto.

Soccorrido pela Assistencia, foi o Sr. Pereira internado no Hospital do Carmo, onde se acha em estado grave.

A policia do 6° districto soube do facto.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	2:594$000
Uma devota (para resar pelo Dr. Rodolpho Gomes)	10$000
Dr. Manoel Penteado	15$000
Antonio M. Barbosa	20$000
L. S.	10$000
Edgard Ferreira Pinto	5$000
Total	2:654$000

A industria nacional

Do Sr. R. Freitas, representante do Sr. Antonio Gigante, industrial em Pelotas, recebemos uma lata do preparado, puramente nacional, destinado á desinfecção e a que o fabricante deu o nome de "Creol".

Esse novo producto já tem vasta applicação no Estado do Rio Grande do Sul.

Uma casa infernal

Vinte demonios presos

— Sr. commissario, um grande serviço será prestado aos moradores da rua São Pedro, si V. S. vier observar o que se está passando no interior da casa n. 290; parece que para ali foi transportado um pedaço do inferno. Quem assim falava, pelo telephone, era uma pessoa que até ás 2 horas não havia podido conciliar o somno.

O commissario Eugenio, que em pessoa recebera a communicação, seguiu para o local indicado, onde foi surprehender em completa promiscuidade nada menos de vinte e nove homens e sete mulheres. No interior da casa infernal serviam de fanfarra tres phonographos, dous cavaquinhos, um violão e um clarinete.

Homens e mulheres foram conduzidos em duas "viuva-alegres", para a delegacia do 4° districto policial, afim de repousarem um pouco.

"CARETA"

O brilhante semanario "Careta", o numero de hoje, como sempre, está magnifico.

As gratificações addicionaes na Central

E' um nunca acabar de requerimentos

O numero de requerimentos sobre addicionaes dos funccionarios da Central do Brasil tem sido elavadissimo. Só a sub-directoria da linha tem processado cerca de mil, e, segundo informações que esta tarde prestou o Sr. Dr. Carlos Euler, ao Dr. Arrojado, tem nesse serviço empregado uma turma de seis escripturarios, numero que se está tornando insufficiente, visto que, diariamente, chegam requerimentos sobre essa materia.

Apezar disso o Sr. director reiterou as ordens dadas para que tal serviço seja urgentemente concluido.

Um antigo inventario que resurge no fôro do Estado do Rio

Pelo Dr. Joaquim de Oliveira Machado Junior, juiz de direito de Vassouras, foram hoje remettidos ao Tribunal da Relação do Estado do Rio os autos do inventario dos bens deixados pela marqueza de São João Marcos, fallecida em 1869.

O monte é calculado em somma superior a 300:000$, não incluindo 143 escravos, que aquella titular possuia ao morrer.

E' advogado dos herdeiros o Dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal. E vae assim proseguir um inventario parado ha 47 annos.

Foram proclamados o presidente e o vice-presidente paraguayos

ASSUMPÇÃO, 21 (A. A.) — O Congresso Nacional, por unanimidade de votos, proclamou presidente da Republica, o Dr. Manoel Franco e vice-presidente, o Dr. José Pedro Montero.

"Lusitania"

Accentuam-se os progressos do novel e elegante semanario carioca "Lusitania". O numero hoje distribuido tem um texto variado e escolhido, prosa e verso, bellissimas illustrações de Madeira de Freitas e nitidas gravuras de actualidade.

O Rio vae ter mais um cinema

A installação da nova casa de diversões será feita luxuosamente

A parte do edificio do Lyceu em que será installado o novo cinema

Realisou-se hontem, ás 20 horas, no Lyceu de Artes e Officios, a approvação, pela commissão respectiva, das varias propostas para o arrendamento dos armazens daquelle edificio. A commissão que teve a seu cargo esse trabalho foi presidida pelo commendador Valentim Nascimento, tendo sido vistas as doze outras propostas apresentadas, acto esse a que assistiram numerosas pessoas. A proposta que maiores vantagens offerecia e, assim, foi acceita, é patrocinada por importante industrial desta praça, destinando-se os vastos armazens ao estabelecimento de uma empresa cinematographica, que dispõe de grandes capitaes.

A nova casa de diversões, que ficará localisada na esquina da avenida Rio Branco com a rua de Santo Antonio, será montada com todo o luxo e conforto, devendo constituir um acontecimento de alto relevo para a nossa capital. Os que se collocaram á frente desse emprehendimento, homens intelligentes e praticos, dividirão o cinema em duas salas, de modo que não seja o publico forçado a longas demoras. Será installado ainda ali um "bar", que servirá tambem aos não frequentadores desse novo ponto de recreio.

As obras, confiadas a habeis artistas, serão encetadas na proxima semana, devendo, na installação do novo cinema, ser observados rigorosamente os preceitos exigidos pela hygiene moderna, recommendados no relatorio do Dr. Alberto da Cunha, da Directoria Geral de Saude.

Os empresarios do novo cinema não medirão despesas para dotar o Rio de um estabelecimento modelo no genero, não arreceando arriscar os capitaes precisos á realisação desse ideal.

E' essa uma noticia auspiciosa, que, naturalmente, despertará o maior jubilo nos nossos meios elegantes. A sociedade carioca terá, assim, mais um local onde recrear-se, em condições magnificas, num ambiente convidativo, onde ás sensações dos "films" se juntarão a belleza, o luxo e conforto das novas salas de espectaculo.

NA FAVELLA É ASSIM

O Ramalho tomou a creoula do Rodrigues e o Rodrigues matou o Ramalho

A policia... procura o matador

—Ora, matar... 31 outros já o têm feito por um encontrão, porque roubem dous vintens, por um calice de paraty, por que não hei de me vingar do despreso da creoula? Amor velho não cansa. Si a Rosario me dei-

A Maria Rosaria

xou, voltou, é certo ao Ramalho... Rodrigues começou a recordar a união. A Rosario, na casinha, então, era um primor: prato que ella fizesse fazia gosto comer. E o arranjo do casebre...

—Está decidido. Ou ella volta ou é o diabo!

Muito cedo o Rodrigues subiu á Favella. Lá, na "Pedra Lisa de Cima", era a casinha da Rosario. Rodrigues bateu. Bateu mais forte. Rosario, estremunhada, appareceu.

—Que é?

—Saudades, Rosario...

—Ora, não amole...

Rodrigues desesperou-se e quiz arrombar a porta. Vieram visinhos e elle achou prudente fugir. Rosario, com medo da volta delle, fugiu tambem.

Momentos depois Rodrigues voltou, mas á casa do Ramalho, no mesmo logar.

—Deve lá estar a Rosario...

Encontrou o Ramalho e discutiram.

—Ella já foi tua. Deixou-me e voltou.

—E si voltasse?

Rodrigues pensou nos pratos da Rosario, no arranjo da casa.

—Era o diabo!

Brigaram. Dous tiros soaram e Ramalho caiu, morto, attingido pelas balas.

Rodrigues fugiu.

O cadaver de João Assis Ramalho, que é portuguez, com 42 annos, trabalhador da E. F. Central, foi removido para o necroterio, estando a policia do 8° districto no encalço de Antonio Rodrigues, que tambem é portuguez, com 21 annos, trabalhando na leiteria á rua José Ricardo n. 63.

Maria Rosario ficou detida.

Duas victimas de desastre vão para o necroterio

Morreram na Santa Casa de Misericordia, em consequencia de choque traumatico, por terem sido victimas de desastre, Alexandre Abrahão e Adriano Alves Silva.

O primeiro foi pilhado por um bonde, hontem, na rua Mariz e Barros e o segundo foi esta madrugada colhido por um trem na estação Dr. Frontin, facto de que nos occupamos em outro local.

"A Vida de Minas"

Bem feito o ultimo numero da "Vida de Minas", que recebemos de Bello Horizonte, onde se publica essa interessante revista illustrada.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 417 rezes, 301 porcos, 50 carneiros e 53 vitellos.

Marchantes: Candido B. de Mello, 86 r. e 25 p.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C., 4 p.; Lima & Filhos, 53 r., 28 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 91 r., 71 p. e 11 v.; Oliveira Irmãos & C., 80 r., 104 p. e 13 v.; Basilio Tavares, 33 p. e 9 v.; Portinho & C., 50 r.; F. P. Oliveira, 40 r.; Fernandes & Marcondes, 35 p., e Augusto M. da Motta, 4 r., 50 c. e 10 v.

No entreposto de S. Diogo

O primeiro trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $520; porcos, de $900 a $950; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a 1$000.

Foram abatidos mais: 311 rezes, 21 porcos e 1 vitello.

Foram rejeitados 13 rezes, 15 porcos, 2 carneiros e 1 vitello.

Foram abatidas para exportação 301 rezes, sendo rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Jacintho Victorino Cabral, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Anna da Costa (Enganinha), ás 9, na egreja do Rosario; D. Luzia Pacheco Ferreira, ás 9 1/2, na de N. S. da Conceição e S. José, no Engenho de Dentro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oscar Freire da Silva Braga, Hospital Nacional de Alienados; Olga, filha de Luiz Jablonofsky, rua Carolina Reydner n. 50; Zulmira Gonçalves Dias, rua Maria José n. 15; Carmelinda Martins Chaves Borges, rua Visconde de Santa Isabel n. 13; Albina Vieira de Souza, necroterio municipal; Gilberto, filho de Ayres José de Araujo, rua Serpa Pinto n. 27; José Medeiros dos Santos, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 401, casa II; Antonietta, filha de Maria Alice, avenida Pedro Ivo n. 83; Barbara Alves Lopes, rua Visconde de Inhaúma n. 61; Evangelina Caminha, rua José Vicente n. 104; Felippe Frota, rua Benedicto Hippolyto numero 126; Amelia Durant, rua do Areal n. 40; Juvenal da Silva Ribeiro, rua José Bonifacio n. 87; Maria Emilia de Mello, rua Bemfica n. 18; Virginia Cardoso Machado, villa São Lazaro n. 22; Manoel Marques Pereira, Santa Casa da Misericordia; Agostinho Ferreira Santos rua Emilia Guimarães n. 31; Domingos Affonso, Hospital S. Sebastião; Oswaldo, filho de Maria da Conceição, rua Amaral n. 68; Antonio, filho de Manoel Martins Borba, rua São Pedro n. 235.

No cemiterio de S. João Baptista: Olympio, filho de Regina dos Santos Leite, rua Machado de Assis n. 61; Pedro, filho de Manoel Soares, rua S. Clemente n. 81, casa IX; Elda, filha de Manoel José de Oliveira, rua da Passagem numero 59; Edgard, filho de José Maria Ferreira rua Farme de Amoedo n. 150; Luiz Bernardino Pinho, rua Maria Luiza n. 126; Agrippina, filha de Margarida Pereira, avenida Atlantica n. 1.092; Alice Soutello, rua Itapirú numero 213, casa IX; Antalcidas, filha de Herminio Tavalieri, rua Senador Octaviano numero 330.

No cemiterio do Carmo: Manoel de Souza Martins, rua S. Luiz Gonzaga n. 427

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Bernardino Pereira Patricio, Hospital de S. Francisco de Paula.

No cemiterio da Gamboa: Alfredo James Price Clarkson, Hospital dos Estrangeiros.

—O enterro do almirante reformado João Justino Proença, effectuou-se hoje, tendo saido o feretro, de 1ª classe, ás 16 1/2 horas, da residencia do finado, á rua Senador Furtado numero 32, para a necropole de S. Francisco Xavier.

A inhumação foi feita em carneiro.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aureliano, filho de Aracy Rosa e Silva, ás 10 horas, rua S. Luiz Gonzaga n. 555.

No cemiterio de S. João Baptista: Eulalia, filha de Eduardo Dias da Silva, ás 9, baixada da Villa Rica n. 18, Copacabana.

Culto evangelico

Começará amanhã, ás 19 horas, no templo da Egreja Presbyteriana, á rua Diamantina n. 40, estação do Riachuelo, uma série de tres conferencias evangelicas, falando, nesse occasião, sobre a "Divindade de Christo", o Rev. Alvaro Reis, pastor da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim n. 23.

A segunda realisar-se-á na proxima quinta-feira, 29, ás 19 1/2 horas, sendo orador o Rev. Francisco de Souza, da Egreja Congregacional de Nictheroy, que discorrerá sobre a "Immortalidade da alma".

A's 19 horas de 2 de julho vindouro, o Rev. Belmiro de Araujo Cesar, coadjutor da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, tratará das "Penas eternas".

A julgar-se dos themas propostos, devem ser de grande interesse as tres conferencias a effectuar-se nessa egreja protestante dos suburbios.

Srs. banhistas, cuidado com os cações!

Um facto estranho occorreu hontem, na praia do Leme. Um cavalheiro fazia exercicios de natação: após longos passeios, boiava sereno sobre as aguas calmas, quando sentiu um grande puxão no pé esquerdo, seguido de fortissima dor. Rapidamente saiu da agua, vendo então que um dos dedos daquelle pé fôra quasi decepado. A hemorrhagia era abundante. Chamado o Dr. Getulio dos Santos, este verificou tratar-se de uma mordedura, que se attribuiu ao peixe denominado cação, cujo apparecimento em praias frequentadas como a do Leme é raro.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

A estréa do Dr. Richards, no Carlos Gomes

Após uma reclame com que não contava, motivada por um pedido de noticias aos seus pelos jornaes, estreou hontem no Carlos Gomes o illusionista Dr. Richards, já nosso conhecido quando aqui trabalhou no S. Pedro. O theatro estava repleto e o prestidigitador correspondeu á expectativa da assistencia realisando um divertidissimo acto de magia moderna em que apresentou varias sortes executadas com pericia e limpeza,entremeadas de pilherias,em que é fertil o Dr. Richards. Esse acto terminou com uma apotheose ao Brasil, passe de magica que agradou bastante. Na segunda parte o Dr. Richards, auxiliado por sua esposa, fez varios trabalhos de sciencias occultas, transmissão de pensamento e impressões pessoaes, sempre com os olhos rigorosamente vendados. A terceira parte constou do "mysterio" da "Princeza Ykarnack", um numero interessante de illusionismo, que ha annos fôra exhibido com extraordinario successo no Parque Fluminense, por signal que na ultima noite em que o executou o "magico" explicou ao publico os "trucs" de que se servia...

—Hoje, repete-se o mesmo programma de hontem, que merece ser visto por quantos desejam passar alguns momentos com o espirito recreado.

"Eva", no Palace Theatre

A companhia Palmyra Bastos voltou a occupar o Palace Theatre para dar uma pequena série de espectaculos até o dia 30 do corrente, quando pretende embarcar para a Europa. A reapparição da bem organisada "troupe" teve mesmo um fim unico : o de cantar nesta capital a linda partitura de Franz Lehar "Eva", muito applaudida na nossa platéa, por isso que, segundo ouvimos hontem, esta opereta não sairá do cartaz, ante o successo de bilheteria e outro tanto de desempenho dado pelo conjunto da companhia.

A Sra. Palmyra Bastos interpretou com applausos reaes o papel de Eva, desobrigando-se o tenor Almeida Cruz do papel de Flaubert. Adriana de Noronha e Armando de Vasconcellos, respectivamente, interpretaram os personagens de Gypsy Paquerette e Dagoberto, sendo os demais papeis distribuidos a contento.

Si pretendessemos fazer uma ligeira critica, diriamos que o Flaubert de hontem, ao envez de se apresentar definitivamente para a labuta da fabrica que pretendia dirigir, com o traje circumspecto e grave que lhe fôra aconselhado por seus secretarios, fel-o em tom excessivamente funebre, sem, comtudo, perder a linha de elegancia requerida.

A marcação, por vezes, conseguiu muito justos applausos.

A orchestra, bem afinada, correspondeu bastante ás exigencias da linda partitura do inspirado maestro viennense.

Hoje — "Eva".

"A vida de um rapaz pobre", no Apollo —

O tamanho da peça faz "pendant" com a extensão do titulo; cinco actos e sete quadros, cuja representação começou ás 20 e 50 e foi terminar lá pela hora zero. A platéa vasia: tivemos o cuidado de contar as cadeiras occupadas: vinte e nove! As galerias desertas. Em compensação, os camarotes cheios! Tudo quanto era actriz,actualmente no Rio,correu hontem aos camarotes do Apollo... Ou os outros theatros não funccionaram hontem, ou funccionaram só com actores...

"A vida de um rapaz pobre" é peça massuda, pesada, monotona.

Com tal peça e tal casa a noite não podia correr bem, no Apollo, embora os artistas se esforçassem por agradar...

NOTICIAS

Um "film" de opportunidade

Em sessão especial dedicada á imprensa, a Companhia Cinematographica Brasileira fez exhibir hoje, ás 13 horas, um bello "film" — "Portugal após a declaração de guerra". Como já o seu titulo indica, o novo trabalho cinematographico trata de assumptos de grande opportunidade. E quem teve o prazer de estar entre os convidados da conhecida empresa do Odeon apreciou a interessante e instructiva reportagem feita em torno da nação irmã, envolvida na conflagração da Europa. "Portugal após a declaração de guerra" é um "film" bastante attrahente.

"A unica bandeira", de Julião Machado

Está para muito breve a "première" da nova peça do brilhante escriptor Julião Machado — "A unica bandeira", que a companhia Alexandre Azevedo já tem apuradamente ensaiada e montada. E' uma comedia em tres actos interessantissimos e tratando de asumpto opportuno. Apezar de toda anciedade do publico pela exhibição dessa peça, a empresa do Trianon ainda não a poz no cartaz, devido ao extraordinario successo que ali ainda está alcançando o engraçadissimo "vaudeville" "O Aguia".

"A unica bandeira", porém, terá a sua "première" no Trianon talvez, para a semana vindoura.

Uma revista no Apollo

Está provocando uma natural curiosidade a annunciada representação duma revista pela companhia do Polytheama de Lisboa, composta como se sabe de elementos do theatro de comedia. Vae ser um successo para o Apollo. O compadre da revista, que se intitula "Não desfazendo", será desempenhado pelo apreciado actor comico Ignacio Peixoto. A galante actriz Etelvina Serra fará dez papeis na peça, que tambem, terá a intelligente collaboração de Palmyra Torres. Emfim, todos os homogeneos elementos da companhia portugueza do Apollo, que temos visto na comedia e no "vaudeville", iremos applaudir na revista.

— A Sociedade Symphonica de Nictheroy realisa no proximo dia 26 o seu 22º concerto, no qual tomam parte excellentes elementos artisticos.

O director e regente maestro Felix Cordiglia Lavalle organisou o programma que vae deliciar a sociedade da visinha capital e que é o seguinte :

Primeira parte — "Etude", para violinos, de David; "Gavota", de Clemente; "Ballade", para oboe, de Roche; e "Serenata", de Chapi.

Segunda parte — "Intermezzo", de Alvez; "Bohemia", de Pucini; "Valzer", pela senhorita Nicoleta Bormann; "Bonheur", corda sola, de Hartog, e "Vida bohemia", de Kolling.

Terceira parte — "Roi de Lahore", de Massenet, e grande scena do 4º acto, a caracter, pela senhorita Edméa Regazzi.

—Hoje, no S. Pedro, os festejados bailarinos Duque e Gaby se exhibirão em novos numeros: a valsa do beijo e o fado apache.

—Os espectaculos da companhia Palmyra Bastos amanhã, serão com a deliciosa opereta "Eva".

—O espectaculo-baile que se devia realisar hoje no Centro Gallego em beneficio dos amadores Santos Chaves, Antonio Pereira e Annibal Alves, foi transferido para o dia 9 de julho proximo.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "A vida de um rapaz pobre"; S. Pedro, "A Modinha"; S. José, "O capitão Suzana"; Trianon, "O Aguia"; Carlos Gomes, Sr. Richards, illusionista; Recreio, "Amores em Coimbra".

SPORTS

Corridas

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Dynamite — Camelia
Stromboli — Velhinha
Merry Boy — Idyl
Estilhaço — Samaritano
Pontet Canet — Parole
Argentino — Zingaro
Atlas — Merry Bay.

AZARES: Dictadura, Cimarra, You Yoo, Houli, Marialva, Scamp e Nyon.

Football

OS "MATCHES" DE AMANHÃ

L. M. S. A.

Primeira divisão

Botafogo x Fluminense

E' sempre com agrado que se annuncia uma luta entre esses dous velhos camaradas, impulsionadores do football carioca, e é sempre ancioso que o nosso publico espera a luta desses dous campeões.

O "match" que amanhã se travará entre elles, determinado pela tabella da primeira divisão, no campo da rua General Severiano, será marcado por W. Tulk, e marcará época no nosso football.

Ambos os "teams" vão jogar com elementos que ainda não tinham figurado no presente campeonato e que, afastados das lides, voltam a ella para mais uma vez prestarem os seus inestimaveis esforços aos pavilhões dos seus queridos clubs.

Assim, no "team" alvi negro, Mimi e Lulu' farão a sua "reprise", bem como Marcos e Oswaldo Gomes reapparecerão no conjunto tricolor.

A volta desses queridos "players" nos "grounds" cariocas, com o inestimavel auxilio que vão prestar nos seus "teams", é sufficiente para presagiar um enthusiasmo extraordinario na fina assistencia, este anno tão retrahida nas suas manifestações de alegria e de incitamento.

Bangu' x Andarahy

No campo do primeiro, na estação de Bangu', realisar-se-á este outro encontro.

Attendendo-se á figura que ambos os concorrentes vêm fazendo no campeonato actual e considerando que o Bangu' vae jogar no seu proprio campo, onde elle sempre se tem mostrado um adversario valentissimo aos seus mais fortes antagonistas, é de prever que pouco enthusiasmo despertará essa luta.

Entretanto, é bom não esquecer que em football nada ha certo, que muitas vezes passamos pela decepção de, prevendo um resultado em suas linhas geraes, observarmos outro diametralmente opposto e que, finalmente, o Andarahy tem trabalhado em constantes "trainings" para, si não vencer, ao menos sustentar uma luta digna.

SEGUNDA DIVISÃO

Palmeiras x Carioca

No campo do S. Christovão dar-se-á o encontro entre as "equipes" destes clubs.

O Palmeiras, campeão da 3ª divisão no anno findo, tem o seu "team" em franco preparo para esta luta com o terceiro collocado na 2ª divisão.

A luta que entre elles surgirá, não tememos dizer, será boa.

Cattete x Villa Isabel

No campo do Jardim Zoologico ferir-se-á este embate, entre as fortes "elevens" dos clubs acima.

Será este, sem duvida, o melhor encontro desta divisão e para elle tem o Villa Isabel cuidado em constantes "trainings" do seu excellente "team".

O Cattete não se descuidou, entretanto, e aos esforços do Villa Isabel vae oppor o seu "team" bastante trabalhado.

Guanabara x Mangueira

Outro encontro que decerto despertará grande animação, dado o quasi equilibrio dos antagonistas, será o entre os adversarios acima. Ambos têm treinado e hão de trabalhar com esforço pela cubiçada victoria.

TERCEIRA DIVISÃO

Parc Royal x Brasil

A tabella da 3ª divisão apenas marca este encontro, que será realisado no campo do Andarahy.

Do "team" do Parc Royal dizem maravilhas, em face dos seus ultimos "trainings". E' de esperar por isso, e attendendo ao preparo do "team" brasileiro, uma esplendida luta.

LIGA MILITAR DE FOOTBAL

56º de Caçadores x 2º Regimento de Infantaria

Realisa-se amanhã no "ground" da Villa Militar, determinado pela sua tabella, o "match" entre os corpos acima, actuando como "referee" o aspirante Bittencourt, do 1º regimento.

O jogo terá começo ás 8,35 da manhã.

EXTRA LIGA

Lisboa-Rio x Sport Club S. Paulo

No "ground" do segundo, á praça Marechal Deodoro, ás 12 1|2, realisar-se-á amanhã um "match" amistoso entre os primeiros, segundos e terceiros "teams" destes clubs

Eis os "teams" do Lisboa:

1º:

Antonico
Jacintho — Sylvio
Theodoro — L. Simões — Schettini
Jones — Negrito — M. Lima — Polaco — Yapyr

2º:

Ary
Walter — Nico
Carneiro — Abilio — Dino
Arlindo — Rogerio — Reis — Nhônhô — Coelho

3º:

Anselmo
Felippe — José
Narciso — Lusitano — Linhares
Gastão — Malagutti — Andrade — Mandinho — Caldeira

Reservas: Almeida, Martins, Pontes.

O "captain" pede o comparecimento de todos os jogadores, afim de organisar os "teams" que vão disputar o campeonato da Liga Municipal.

Botafogo "versus" Fluminense

Para o "match" que se realisa no proximo domingo, 25 do corrente, entre os clubs acima, o capitão do Fluminense escalou os seguintes "teams", os quaes devem comparecer á séde do Fluminense, respectivamente, ás 13 horas e 14 e 1|2.

Segundo "team":

Affonso
J. Cardoso — W. Cardoso
F. Kentish — Fabio — Nelson
E. Netto — Haroldo — Raul — Calmon — Guaranys

Primeiro "team":

Ernani — J. Guimarães — Celso — Couto — J. Carlos
O. Gomes — L. Loureiro — Lais Moraes
F. Netto — S. Vidal
Marcos

O capitão pede o comparecimento do terceiro "team" na séde do club ás 13 horas, como reserva.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje :

Os Srs. coronel João Baptista Cearense Cyleno; major Joaquim de Oliveira Durão; Dr. Francisco Marino Herrera, encarregado de negocios da Colombia no Brasil; almirante João Baptista Gonçalves Tinoco; Luiz Jannuzzi, nosso collega de imprensa; Fredolino Cardoso, negociante nesta praça; Dr. João da Costa Pinto, advogado no nosso fôro.

—Faz annos hoje o menino João, filho do Sr. José Eiras Carvalho.

—Faz annos hoje Mlle. Maria de Lourdes, filha do Sr. Manoel da Silva Pinto Mello, guarda livros da firma Spindola de Mello & Comp.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado ultimo, na matriz de S. João Baptista, em Botafogo, o casamento do cirurgião dentista Gilberto Antonio dos Santos com Mlle. Maria da Conceição Portella, filha do major Bento Portella. O acto civil teve logar na 3ª Pretoria.

—O Sr. Dr. Eurico Teixeira Leite, contratou casamento com Mlle. Antonietta Miguelote Vianna, filha do Sr. Leopoldo Miguelote Vianna.

—Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Waldemar Augusto de Oliveira, filho do major Manoel Anselmo de Oliveira, industrial em S. João d'El-Rey, com Mlle. Mary Zamith, filha do fallecido engenheiro militar, capitão Luiz Carlos Zamith, ex-professor da Escola Normal desta capital.

O acto civil teve logar ás 13 horas, na residencia da mãe da noiva, á rua da Estrella, 77, paranymphando o acto, por parte do noivo, o Sr. Franklin Pereira, jornalista mineiro, e a Exma. Sra. professora Anna Zamith, e por parte da noiva, o Exmo. Sr. general Dr. José Eulalio, e Mlle. Dina Pereira, tia da noiva.

No acto religioso, realisado na matriz de S. Christovão, ás 14 horas, foram padrinhos, por parte da noiva, o Sr. general Dr. José Eulalio e a Exma. Sra. sua mãe, e por parte do noivo o Sr. capitão Francisco Neves, vereador municipal em S. João, e Mlle. Milnea de Oliveira, irmã do noivo.

Depois destes actos os noivos embarcaram para Petropolis.

COMMEMORAÇÕES

Pela circumstancia de se achar enfermo o professor Luciano Gallet, foi transferido "sine die" o concerto que a Sociedade Glauco Velasquez, presidida pelo Sr. Fernando Duval, marcara para a ultima quarta-feira, no desejo de cultuar a memoria do artista patricio.

Realisou-se, porém, e com estranha solemnidade, a missa do 2º anniversario daquella morte tão carpida dos nossos circulos artisticos. A egreja de S. Francisco de Paula teve uma hora de muita emoção com o espectaculo do coro cheio dos accentos da "Elegia", de Glauco, executada pelo professor Alfredo Gomes e com as vozes das alumnas de Mme. Stella Duval, que entoaram o "Padre Nosso", de inspiração do mesmo compositor, com riqueza sentimental de vibração, graças ás vozes de Mlles. Odilia Tarquinio de Souza, Mary Galvão Bueno, Sylvia Polonio, Olga Carapebu's, Ruth Gouveia, Francy Carapebu's, Maria Luiza Frias, Pepita Belchior, Maria Carvalho, Laura Agostini, Helena Torres, Luiza Gonella, Laura Belchior e Cecilia Cirne Pinto.

BAPTISADOS

Na egreja do Divino Salvador, estação da Piedade, foi levado á pia baptismal, ante-hontem, o menino Pavel, primogenito do joven pintor patricio Galdino Guttmann Bicho e de sua senhora D. Diva Guttmann Bicho. Foram padrinhos a Exma. Sra. D. Maria da Pureza Barbosa Cardoso e o Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, advogado em nosso fôro.

BANQUETES

Por um lapso, não demos hontem o nome do nosso confrade Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa, entre os convidados que tomaram parte no banquete que a Sra. e Sr. Dr. Miguel Calmon offereceram a um grupo de jornalistas.

MANIFESTAÇÕES

O Instituto Archeologico e Geographico Alagoano conferiu o titulo de socio correspondente ao Dr. José Boiteux, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

A bordo do "S. Paulo", seguiu hoje para Recife o Sr. barão de Casa Forte, presidente da Associação Commercial de Pernambuco.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje o almirante João Justino de Proença. O feretro saiu da residencia do finado, á rua Senador Furtado, acompanhando o corpo até aquella necropole grande numero de amigos, collegas e admiradores do almirante Proença, cuja morte foi muito sentida na classe a que pertencia e na nossa sociedade. Estavam representadas as classes militares e o Sr. presidente da Republica. Muitas coroas foram depositadas sobre o feretro.

MISSAS

Realisou-se hoje na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, sendo bastante concorrida, a missa por alma de D. Maria José Cupertino Durão, irmã do Dr. Cupertino Durão, director de obras da Prefeitura.

—A orchestra do Cascadura Club manda celebrar segunda feira, 26 do corrente, ás 9 horas, uma missa na egreja do Amparo, em Cascadura, por alma do maestro José de Oliveira Braga.

(110)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

17º EPISODIO

As duas Elaine

LVII

AS DUAS ELAINE

— Pareceu-me ter ouvido a campainha do telephone, observou ella.

— Sim, minha senhora. Foi a minha ex-dama, que me avisou de que mandaria hoje a minha mala, respondeu promptamente Bella.

— Muito bem! Desse modo você poderá installar-se definitivamente aqui.

— Oh! Minha senhora!... Não encontro palavras com que lhe possa exprimir a minha gratidão. A senhora salvou-me do mais terrivel perigo que possa ameaçar uma rapariga honesta!...

— Sinto-me feliz por lhe ter prestado este serviço!... Minha tia deseja, entretanto, que você lhe dê umas indicações onde ella possa tomar informações...

— Vou escrever eu mesma os endereços das pessoas onde a senhora sua tia se poderá informar! Tenho tambem cartas de recommendação documentadas, que já lhe apresentei!...

Elaine saiu da sala, onde Bella ficou no exercicio de suas funcções.

Assim que ficou só, o sorriso maldoso que habitualmente pairava nos olhos da cumplice de Wu-Fang reappareceu.

A primeira parte de sua missão tivera um resultado muito além da expectativa. Fôra admittida na casa, e poderia, com toda a probabilidade, ahi executar facilmente tudo o que lhe faltava fazer.

Quando a tia Betty se resolvesse a ir tomar informações á respeito da sua nova camareira, seria tarde de mais; o plano dos chinezes teria sido completamente executado.

De momento a momento, ella espreitava para a rua, parecendo esperar por alguma cousa que estava custando a chegar.

François, embora occupado com o serviço, notou essa manobra.

— O que é que você espera? perguntou elle, para estar assim tão preoccupada?...

— E' a minha mala! respondeu com ar indifferente... Acabam de communicar-me que m'a tinham mandado...

— Nesse caso, disse o criado, vou subir para arrumar os quartos lá de cima, e você fica encarregada de abrir a porta!...

François se tendo retirado, ella continuou, cada vez mais activamente, á espreitar para a rua... Não tardou a que visse um pequeno mensageiro, que subia os degráos exteriores do alpendre, e logo, lhe surgiu, a idéa de que, tendo sido interrompida por ella a communicação, do telephone, aquelle garoto devia talvez trazer qualquer carta de Justino Clarel, cujo conteudo ella teria certamente interesse em conhecer.

Com um sangue frio e uma decisão notaveis, voltou á bibliotheca e rabiscou rapidamente uma carta na secretária.

Com uma tactica consummada, Bella havia, acto continuo, concebido e posto em execução um plano completo de ataque.

A carta que escreveu continha estas palavras:

"Cara Miss Dodge.

As damas do Patronato Christão enviar-lhe-ão, hoje á tarde, uma das suas consocias, para lhe solicitar o que fôr possivel ser dado das suas roupas usadas.

Agradecemos-lhe antecipadamente o que puder fazer em beneficio da nossa obra.

Saudações cordiaes.

Hella Burns, secretaria."

Bella releu estas linhas, satisfeita, emquanto que o pequeno continuava a tocar a campainha com impaciencia.

Sómente então precipitou-se ao vestibulo, para abrir a porta.

Ella recebeu das mãos do menino o bilhete que trazia, assignando no livro de entrega o nome de Elaine.

O mensageiro despachado, escondeu rapidamente no corpinho a carta que lhe fôra entregue, substituindo-a pela que escrevera por seu proprio punho.

Precisamente Elaine que tinha ouvido a campainha, descia apressadamente a escada.

— Quem esteve ahi, Bella? interrogou ella.

— E' uma carta que trouxeram, Miss...

E entregou a communicação do Patronato Christão, ficando ao lado de Elaine, á espera de novas ordens.

— Ah! ah! disse a rapariga, ainda não tinha ouvido falar dessa associação!... Isso não quer dizer nada... Tenho lá em cima bastantes vestidos velhos para poder mandar o que me pedem...

— Então, Miss, vae responder?...

— Daqui a pouco! Quando subir farei uma escolha nas minhas velharias!...

E dirigiu-se para a bibliotheca, onde se sentou para folhear um jornal de modas.

Nesse entrementes, Bella abria o enveloppe que lhe entregara o mensageiro.

Rapidamente leu as linhas escriptas por Clarel, e tambem o bilhete anonymo que elle juntara. A aventureira meneou a cabeça satisfeita, com seu eterno sorriso nos labios, e metteu no corpinho os dous papeis.

Os acontecimentos se desenrolavam exactamente como presumira Wu-Fang, de quem emanava o aviso sem assignatura, dirigido ao seu inimigo.

Passados alguns minutos, batiam de novo á campainha de entrada... Desta vez foi François quem foi abrir, e deparou com um carregador, que trazia uma mala bastante pesada.

— Ah! Já sei, disse elle... E' da nova camareira!... Espere, vou chamal-a...

Bella desceu immediatamente, e, reconhecendo o carreto:

— Meu quarto ainda não está prompto! disse ella... Tenho vontade de mandar levar esta mala para as aguas furtadas... Ao menos, lá em cima, não incommodará ninguem...

Guiado pela rapariga o carregador subiu com a carga ao ultimo andar, para um grande quarto, cujas paredes eram guarnecidas por cabides em que estavam pendurados todos os vestidos pertencentes a Elaine.

O homem deixou a mala, e, depois de ter mandado assignar o recibo, tornou a descer.

Bella, ficando só, começou por verificar si alguem vagava pelas proximidades do quarto em que estava.

Na certeza de que não seria perturbada, tirou uma chave de dentro do corpinho e introduziu-a na fechadura... Depois de levantada a tampa, tirou, antes de mais nada, uma caixinha de madeira que continha, entre um molhe de fibras, um frasco, e bastões, de phosphoro, semelhantes ao que mostrara Wu-Fang a Long-Sin. Collocou tudo isso a um canto do quarto, de modo a que não pudesse ser visto.

Depois, voltando a mala, tirou com difficuldade uma cadeira pesada, que installou no centro do quarto.

Avistando em um canto um velho tamborete, teve o cuidado de dissimulal-o, atrás de um montão de roupa, de modo a que a cadeira por ella collocada, fosse a unica cousa a ser vista na agua furtada.

No mesmo momento quasi, Elaine, tendo acabado a leitura do jornal de modas, lembrou-se de que não se tinha occupado ainda da curiosa associação que appellára para o seu bom coração.

— Sim! murmurou ella... deve haver, com certeza, lá em cima, dous ou tres vestidos que poderei dar!...

E dirigiu-se para a escada, afim de proceder á escolha: nesse momento preciso, Bella saia da agua-furtada.

A aventureira percebeu que ella se approximava, e escondeu-se apressadamente num recanto do corredor; Elaine passou por ella, sem suspeitar de sua presença.

Chegando á agua-furtada, Elaine tirou do cabide alguns vestidos que examinou e poz de lado.

Na occasião em que delles fazia um embrulho, para envial-o ás pessoas caritativas das quaes suppunha ter recebido o pedido de esmola, Bella foi pé ante pé até á porta, e espiou pelo buraco da fechadura.

Nada predispõe mais as recordações do que esses quartos em que se accumulam vestigios do passado. Contemplando um a um os seus vestidos, elegantes ou simples, que lhe traziam á mente horas decorridas da sua existencia, momentos de prazer ou momentos de magua, Elaine sentiu-se presa de invencivel tristeza.

As occasiões em que usara essas toilettes desfilavam successivamente ante os seus olhos. Evidentemente havia bem poucos vestidos que ainda pudesse usar. Entretanto ella não os podia dar sem escolha, indifferentemente.

Para examinal-os melhor, foi sentar-se na cadeira posta no centro do quarto.

Mal o fizera, quando uma mola secreta se desprendeu, fazendo mover uns grampos de ferro, no encosto e na parte inferior da cadeira, que vieram prender os braços e as pernas da rapariga.

Tentou em vão livrar-se da irresistivel prisão... Não havia fuga ou movimento algum possivel... O seu corpo inteiro estava paralysado, e apezar da energia dos seus esforços não tardou a comprehender que não se poderia desprender desse laço diabolico.

Quiz gritar para pedir soccorro, mas a agua-furtada em que se achava ficava distante dos commodos em que trabalhavam os criados.

Nessa occasião, aliás, uma leve fumaça saiu da propria cadeira, elevando-se lentamente para o rosto de Elaine, atordoando-a a tal ponto, que, decorridos alguns minutos, perdeu os sentidos, deixando pender a cabeça sobre o peito, entorpecida como si tivesse respirado chloroformio.

Bella, no patamar, continuava a espiar.

O grito abafado da rapariga chegara-lhe aos ouvidos sem commovel-a. Voltou á agua-furtada abrindo vagarosamente a porta.

Elaine já não se movia...

A supposta camareira tirou a chave do interior e metteu-a na fechadura exteriormente.

Depois de lhe dar duas voltas verificou novamente si alguem se approximava ou suspeitava do que estava fazendo e afastou-se tranquillamente...

Descendo um andar penetrou com precaução no quarto de Elaine. Ahi, acautelando-se, para não ser presentida por Mary ou pela tia Betty, que, talvez, estivessem na sala proxima, abriu o armario, tirando um vestido, uma capa e um chapéo de Elaine, mettendo-os apressadamente numa maleta de couro.

Em seguida, pondo rapidamente sua capa e chapeo, que tinha escondido num canto da antecamara, saiu de casa, sem que ninguem tivesse dado pela sua partida.

(Continúa.)

Este folhetim é o 3º do 17º episodio, que será exhibido quinta-feira, 6 de julho, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

334 — 16ª

16:000$000

Por 750, inteiro

Terça-feira, 27 do corrente

337 — 19ª

30:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde á Villa Real.
Sarrabulho á minhota.
Capão ao molho de ostras.
Ao jantar:
Sopa de espargos.
Perú á brasileira.
Vol-au-vent de gallinha.
Badejo á Lagunha.
Todos os dias legumes de São Paulo, ostras, goulasch, etc.
Ao jantar orchestra de Duo de Cythara.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

GRUTA BAHIANA

Esta casa é antiga e bem conhecida dos bons apreciadores dos pratos á bahiana. Seus proprietarios communicam aos Srs. freguezes que por isso contrataram o habil cozinheiro bahiano, o Sr. Reginaldo, para o qual não ha segundo na cozinha bahiana, assim como tambem temos as boas petisqueiras á portugueza, pois esta tem pessoal serio e habil para bem servir seus freguezes, dos quaes espera o comparecimento.

Não botamos os pratos do dia, pois os Srs. freguezes encontrarão tudo que desejarem. Não se confundam com outra casa congenere. Recebem-se pedidos.

Praça Tiradentes, 71

Telephone Central 4.185

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob.) ás 3 1|2. Teleph. 4.810

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salines & C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$000, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

Cursos para a ESCOLA NORMAL

Directores: Francisco F. Mendes Vianna (inspector escolar) e D. Rachel de Moura

Professores: F. Vianna, Basilio Magalhães, D. Rachel de Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adelia Mariano, Antonietta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Matricula das 1 ás 5 — Vae ser iniciada uma recapitulação de toda materia dada ao 1º anno. — 30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

Engenhos de Canna

CHATTANOOGA

Não têm rival

L. S. Bento, 12 — S. PAULO — **F. Upton & C.ia** — Av. Rio Branco 18 — Rio Janeiro

EAU PHYLLIS

UNE RICHESSE POUR LA BEAUTE' FEMININE

Mme. JULIA CALDEIRA

Pour être chic il faut s'en servir des magnifiques eaux et lotions Phyllis.

Vraiment les seuls préparations hygieniques qui donnent la beauté, la fraicheur et le coloris rose et satiné de la peau, en faisant disparaître les taches de rousseur et toutes les pigmentations anormales.

En vente chez Schimit — Rue Gonçalves Dias n. 51 et A' Noiva, rue Rodrigo Silva n....

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para cada uma das materias de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Só este Mez

Tabellas M e H

Predios até 10:000$000

16, Rua da Carioca, 16

A Companhia Predial "AMERICA DO SUL", mediante *tarifa provisoria*, acceita contractos para CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA, ou seja entrega do predio em 2, 3 e 4 mezes, na TABELLA *M* (adeantamento de 10 a 20 o|o) TABELLA *H* (sem nenhum adeantamento); pagamento em 72 prestações mensaes, a partir da data do contracto.

Exige-se o terreno e este livre de onus.

Esta *tarifa* vigora até junho; depois a Companhia só fará contratos conforme o Prospecto Geral.

Peçam já seguras informações, na séde, de 1 ás 5 da tarde.

BELLOS TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" está vendendo, a dinheiro, por preço reduzido, lotes de terreno nas ruas Aquidaban, Maria Luiza e travessa Aquidaban (Meyer).

SO' ATE' 20 de JUNHO, depois, preços antigos.

16 - Rua da Carioca - 16

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs.

Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza. Medico e operador, das 11 ás 13 horas. J. M. Cardoso & C.

Compra-se

uma machina para fazer ponto a jour.

Cartas nesta redacção. — X. X.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

AO COMMERCIO

Quem desejar um superior «COFRE» para guardar seus documentos e valores contra fogo e roubo queira dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande «stock», novos e usados, nacionaes e estrangeiros e dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$ para cima. RUA CAMERINO n. 101.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholine, as unhas adquirem um lindo brilho excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 15$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos com informações circumstanciadas.

Não se esquecam importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

"Fox-Terrier"

Fugiu um legitimo, que attende pelo nome «Boys, da avenida Mem de Sá numero 23 (sobrado); tem seis mezes, focinho esguio e escuro, pello branco com pintas escuras e côté.

Sendo de estimação, gratifica-se bem a quem entregal-o na casa acima.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Noções de Economia Domestica

Contendo os pontos organizados de accordo com o programma das escolas normaes regionaes e equiparadas, mandado observar pela Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes (decreto n. 4.128, de 17 de fevereiro de 1914), por

Heitor Guimarães

Obra julgada de incontestavel utilidade pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes e adoptada como livro de leitura no quarto anno das escolas primarias femininas do mesmo Estado.

2.ª edição melhorada

Esta obra foi adoptada pelos principaes estabelecimentos de ensino secundario feminino de Minas e é de grande utilidade, devendo ser lida por meninas, senhoritas e mães de familia de todas as classes sociaes.

Preço de cada exemplar, cartonado, 3$000.

A' venda nas principaes livrarias do Estado de Minas e, nesta capital, nas livrarias Azevedo, á rua da Uruguayana n. 29, e Gomes Pereira, á rua do Ouvidor n. 91.

Depositario geral, Feliciano da Silveira Bulcão, rua Halfeld n. 617, Juiz de Fóra, a quem podem dirigir-se os srs. directores de estabelecimentos de ensino e livreiros, que terão o abatimento de praxe.

ESCOLA NORMAL

Para as alumnas do 1º e do 2º anno daquella Escola que precisarem de explicações extraordinarias para poderem obter boas medias no fim do anno acaba o Instituto Polyglotico de abrir aulas especiaes nocturnas, estando já abertas as matriculas. As aulas estão a cargo de professores habilitadissimos. As matriculas podem ser para uma só ou mais de uma materia. Avenida Rio Branco 106 e 108.

Todos os Syphiliticos

Podem se curar facilmente com o especifico "LUETIL", unico que produz as maravilhas do 606 e 914. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias e drogarias.

GRANADO & C.ª — 1º de Março, 14

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milão. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito destes e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Leitão, ravioli e tagliarini á italiana, cangica á bahiana.

Amanhã:

Sarrabulho, perú á brasileira, ostras frescas, mariscos, etc.

Restaurant e bar ao ar livre

Gabinete para familias.

Praça Tiradentes 1

Telephone 605 Central

DERBY-CLUB

Programma da oitava corrida a realisar-se domingo, 25 de junho de 1916

Grande premio «VELOCIDADE»

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 80$000.

1	1 Divette	50 kilos
	2 Lohengrin	50 "
2	3 Camelia	50 "
	4 Fabula	46 "
3	5 Dynamite	53 "
	6 Dictadura	50 "
4	7 Iceberg	46 "
	8 Triumpho	50 "
	9 Le Voila	50 "

2º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1	1 Cadorna	52 kilos
	2 Barcelona	52 "
2	3 Velhinha	51 "
	4 Insignia	50 "
3	5 Stromboli	52 "
	" Naida	51 "
4	6 Maipu'	52 "
	" Cimarra	51 "

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1	1 Vesuvienne	49 kilos
	2 Mistella	53 "
2	3 You-You	52 "
	4 Enver-Pacha	51 "
3	5 Idyl	51 "
	6 Meduza	49 "
4	7 Merry-Bey	53 "

4º pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

1	Ganay	49 kilos
2	Herodes	47 "
3	Samaritano	55 "
4	Houli	47 "
5	Estilhaço	57 "

5º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 2:000$, 400$ e 60$000.

1	Marialva	54 kilos
2	Parade	50 "
3	Goytacaz	52 "
4	Pontet Canet	50 "
5	Guido Spano	48 "

6º pareo — *GRANDE PREMIO VELOCIDADE* — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Tabella IX) — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000.

1	ARGENTINO	55 kilos
2	ZINGARO	56 "
3	SCAMP	52 "
4	JOFFRE	55 "

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

1	Nyon	51 kilos
2	Atlas	53 "
3	Lord Caning	54 "
4	Helios	51 "
5	Merr-Bay	52 "

O primeiro pareo será realisado ás 12 e 45.

MANOEL VALLADÃO,
2º secretario

PREÇO DAS ENTRADAS

Entrada geral	1$000
Archibancada geral	2$000
Archibancada especial com direito ao ensilhamento	5$000
Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem. Cavalleiro	2$000
Vehiculos de qualquer natureza, inclusive a entrada até dous conductores	2$000

Não serão pagos os programmas publicados sem autorisação.

APOLLINARIO G. DE CARVALHO,
thesoureiro.

O especifico da

Anemia e Tuberculose

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666 — Norte

Amanhã ao almoço:
Sarrabulho á portugueza.
Ao jantar:
Leitão á brasileira!...
Além dos pratos de successo, o menu é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas!...
Sardinhas frescas!..
Bôas peixadas!...

Preços do costume

Cura da Syphilis

Quereis saber se sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos?
Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Fracos! Usae Phymatosina

Pharmacia e Drogaria ALTAMIRO OLIVEIRA

Praça Tiradentes 9

Proximo ao Theatro S. José

Consultas gratis das 12 ás 4.

Tosse? Tome Mikanol

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98, 2º andar.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A' victoria dos Portuguezes

Paina de sebo kilo 2$000
» » flexa kilo 1$000

BAZAR HERMINIOS

Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa companhia sul-americana

Fundada em 1895

Convida V. S. a pedir exemplos de Liquidações em vida effectuadas no fim de 20 annos

Exhibe resultados nunca obtidos por nenhuma outra Companhia Nacional

Sinistros pagos 29 mil contos

Fundos de garantia 39 mil contos

RUA DO OUVIDOR 80

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
O tradicional assado ao molho ferrugem, frango á Luiz XV e leitão á brasileira.
Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á bahiana, sarrabulho á moda de lá e lingua do Rio Grande com feijão branco.
Quereis comer bem e sem estragar vossa saúde? Procurai uma boa casa, e a unica para isso é sem duvida a Gruta do Norte.
Vinhos supimpas

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelos notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os micrôbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e debilitadas. A venda em todas as drogarias e pharmacias da moda. Drogaria Granado e Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 8$000. Centenas de attestados!

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.

Hoje ao jantar:
Cabrito assado com tagliarini.
Cordeirinho com arroz do forno.
Amanhã ao almoço:
Grenadines á la Suisse.
Ao jantar:
Frango á Isabeta.
Leitão á brasileira.

Avenida Rio Branco n. 183 (Junto ao Trianon)

Aberto até 1 hora da noite

Saborosos vinhos verde e virgem.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras e regularisa as funcções mensaes, corrige as hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLOSO, MORELLI & COMP.

Praia do Caju n. 68. — Telep. Villa 190. Fabrica de vigas, lesas de cimento armado, vergas, lagostas para fachadas, lages e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O AGUIA!

A peça de maior successo dos ultimos tempos.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO.

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

Uma linda peça de costumes portuguezes

Representações da opereta em dous actos e cinco quadros

AMORES EM COIMBRA

Linda musica, graça em profusão. Desempenho a rigor, pelas para familias.

Amanhã — Matinée ás 2 1|2. — Soirée ás 7 1|2 e 9 1|2.

Amores em Coimbra

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes portuguezes. Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3|4 e ás 10 1|2 — HOJE

As sessões começam por filmes dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. — GRANDE NOVIDADE!

A lindissima opereta nacional em tres actos, do festejado escriptor J. PRAXEDES, musica e apropriada do maestro FELIPPE DUARTE

O Capitão Suzana

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinées aos domingos, ás 2 1|2.

Apresentação da opereta italiana MARESCA-WEISS — Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

Amanhã — A opereta portugueza PASSARO BISNAGO.

HOJE

PALACE THEATRE

O maior exito da actualidade a celebre opereta de Lear

EVA

Protagonista PALMYRA BASTOS

AMANHÃ e sempre

EVA

Domingo — Brilhante matinée a 30 de junho Estreia da grande companhia VITALE

CABARET — RESTAURANT

— DO —

CLUB DOS POLITICOS

O elegante centro de arte e alegria da Rua do Passeio

Hoje concerto extraordinario. Direcção do afamado cabaretista brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

Orchestra de TZIGANOS. Direcção: LORD PICMANN.

PROGRAMMA:

INES FACARI, diva italiana,
LAS SALAMANQUINAS. Successo! em suas danças hespanholas.
A NENETTE, diseuse franceza.
LA SEVILLANITA, gentil bailarina hespanhola.
LA POUPEE, cantante internacional.
LA NORMA, cançonetista iberica. Exito!
ROSITA, l'enfant gaté du Club.

N. B. — Brevemente, estréas de GEMMA BIONDI, cantante italiana; LA GIOCONDA, coupletista argentina; MARCELLE CHUDERONI, cantante excentrica italiana, e NELLY ROSIER, diseuse à voix e pianista.

O Restaurant dos Politicos tem sido escolhido pela elite carioca pela qualidade de suas ceias

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Segunda representação da comedia drama em 4 actos e cinco quadros, de OCTAVIO FEUILLET, traducção de JOSE' FIGUEIROA

A VIDA DE UM RAPAZ POBRE

DESEMPENHO A CAPRICHO

Espectaculos por sessões ás 8 e ás 10.

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 — DOS COM JUIZO — Soirée ás 8 3|4